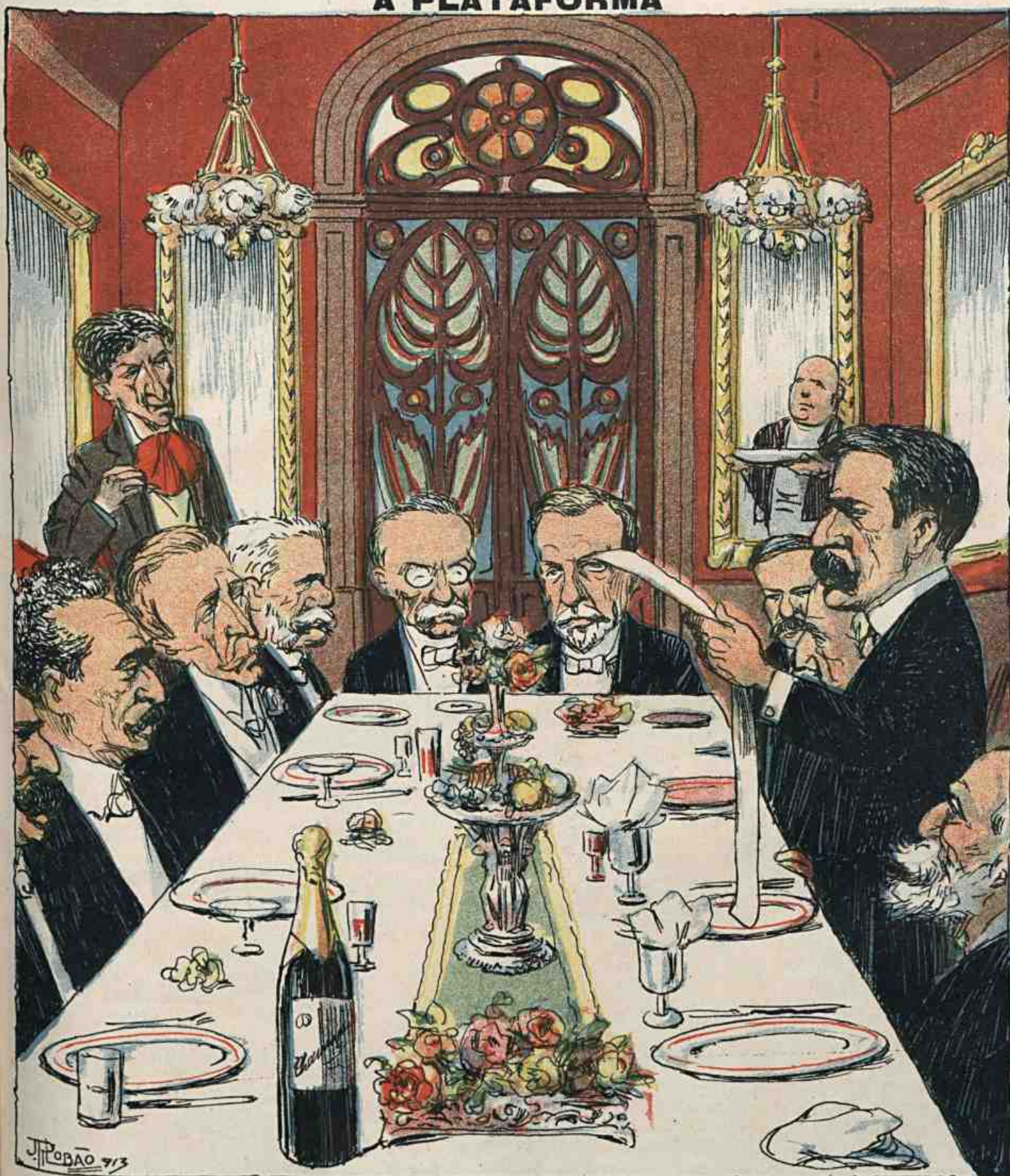
ANNO XII RIO DE JANEIRO, 20 DE DEZEMBRO DE 1913 N. 588

# O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

## A PLATAFORMA

**Wenceslau**: -- O chefe do Estado deve ficar adstricto ao cumprimento da Constituição e das leis... Agirei desassombradamente, para garantir a verdade eleitoral e a representação das maiorias... A questão da instrucção assume uma importancia capital... Quanto á producção, precisamos desenvolver outras culturas... São necessarios córtes impiedosos nas despezas... E' preciso abolir as autorisações legislativas... E' preciso evitar extremos inconvenientes nas tarifas...

**Zé Povo**:—Sim senhor, tudo isso é muito bonito. Mas promessas como essas os outros todos têm feito, e bem sei eu qual tem sido o resultado... Vamos ver como sae a cousa na pratica...

## Os premios d'O Malho

Pela loteria da Capital Federal de sabbado 13 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 584 d'*O Malho* de 22 do mez de novembro findo.

O numero premiado foi **2635**. Estão, pois, premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 2635. . . . . | 100$000 | 2634. . . . . | 20$000 |
| 2636. . . . . | 50$000 | 2633. . . . . | 20$000 |
| 2637. . . . . | 50$000 | 2632. . . . . | 20$000 |
| 2638. . . . . | 20$000 | 2531. . . . . | 20$000 |

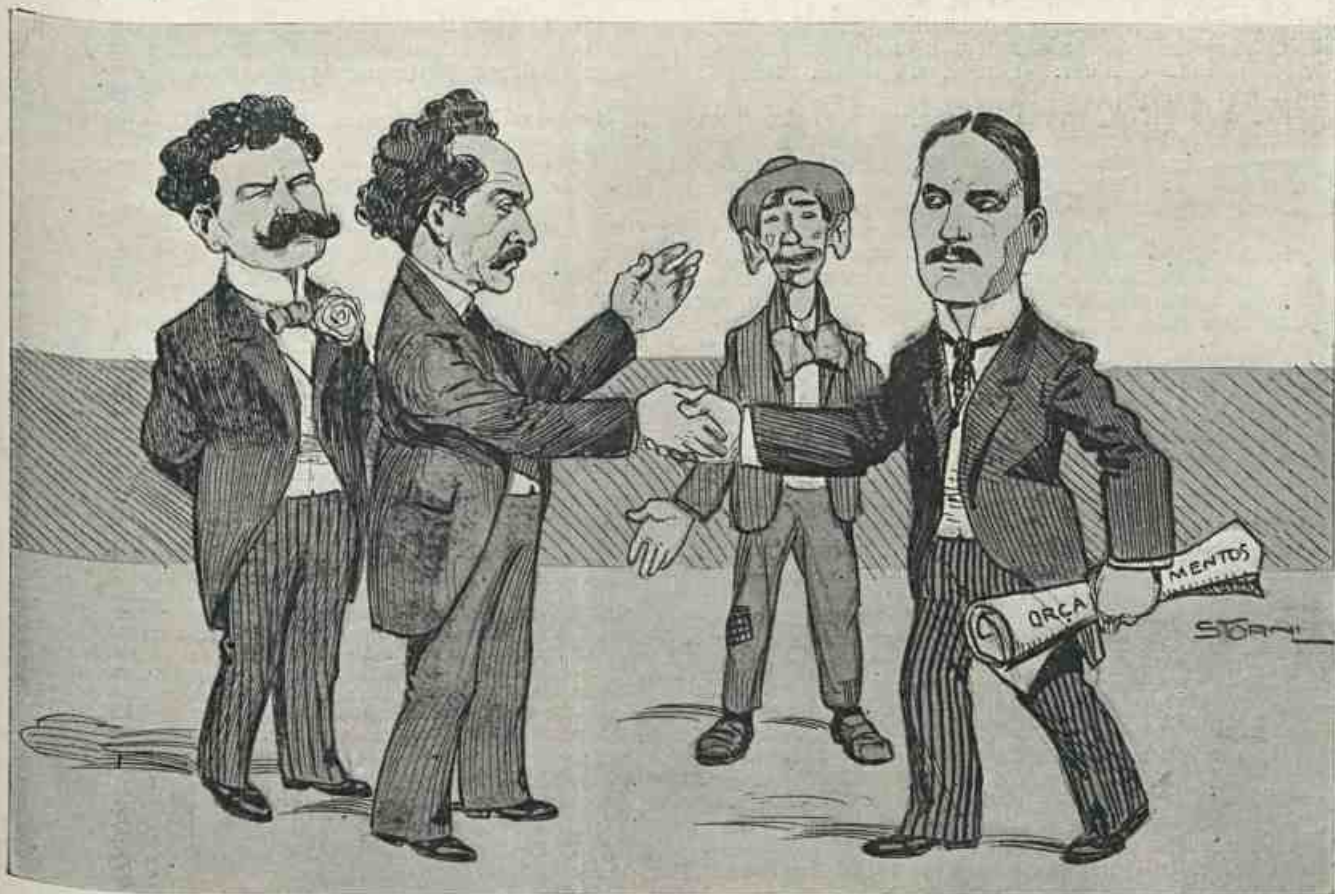
Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 585, de 29 do referido mez. Na proxima semana será sorteada a edição n. 586, e assim todas as semanas, e respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição, impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XII — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS
RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 588

# PELA RESTAURAÇÃO FINANCEIRA!

«Ao ser rejeitada a emenda, que auctorisava despezas até 30 mil contos com as obras contractadas ou «atarefadas» da E. F. Central do Brazil, o deputado opposicionista, Mauricio de Lacerda, elogiou com eloquencia o senador Pinheiro Machado».—(*Dos jornaes*)

**Mauricio de Lacerda**:—Apezar de adversario, não posso deixar de cumprimentar V. Ex. por sua intervenção benefica, impedindo que a Camara vote enormes accrescimos de despezas, num momento de angustias como este.

**Zé Povo**: — Muito bem, *seu* Mauricio! Assim deviam proceder todos os opposicionistas. A verdade e a justiça acima de tudo! Se não fosse o pulso forte do general Pinheiro, o que não teriamos por ahi... De quantos desastres elle tem salvo e continúa a salvar o paiz! O seu apoio agora, energico e decisivo, ao plano de restauração financeira, traçado pelo Dr. Rivadavia, é o maior serviço que podia prestar a esta terra!

**EXPEDIENTE**

**PREÇO DAS ASSIGNATURAS**

POR ANNO

EXTERIOR...... 25$000 | INTERIOR....... 15$000

POR SEMESTRE

INTERIOR........ 8$000 | EXTERIOR..... 14$000

Pedimos aos nossos assignantes cujas assignaturas terminam em **31 de Dezembro**, mandarem reformal-as, para que não fiquem com suas collecções incompletas.

A importancia das assignaturas deve ser remettida em carta registrada, ou em vale postal, para a **rua do Ouvidor, 164**. — A Sociedade Anonyma *O Malho*.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas terminam **em Junho e Dezembro** de cada anno. **Não serão acceitas por menos de seis mezes.**

# CHRONICA

Os jornaes, que, todos os dias, desde que lhes falta outro assumpto, atiram-se aos desastres da Central, têm o costume de dizer—«A Central não se emenda»...

Agora, com o embrulho armado pela votação dos 30.000 contos, que o deputado José Bonifacio não conseguiu fazer passar nem a pau, póde-se alterar a phrase e dizer: «Como, a Central não se emenda?»

Era uma emendasinha átôa, apenasmente trinta mil pacotes para levar o uso salutar dos descarrillamentos, encontros de trens, quédas de barreiras e outras bellezas peculiaes á viação ferrea, desde Pirapora até Belém.

Um pau por um olho, como estão vendo.

Pois os Srs. deputados, que ultimamente, a pretexto de economias, deram para sovinas como elles sós, puzeram a bocca no mundo, bradaram que era um escandalo, vieram com a velha historia de que o paiz está á beira de um abysmo e cortaram os trinta mil contos como quem corta um callo da sogra—isso é, á bruta, á antiga portugueza, de cima para baixo.

Para encurtar questões, supprimiram o prolongamento da Central e deixaram o conde de Frontin com o bico n'agua, morrendo de sêde e sem vintem.

A apostar em como o numero dos amigos de S. Ex. vae diminuir sensivelmente.

Emfim, o illustre director que, seja dito de passagem, foi *xingado* á grande pela opposição—tem um consolo.

A cousa não foi positivamente com a Central; tratava-se de um *match* ministro da Viação *versus* ministro da Fazenda, ministros ambos, ambos gaúchos, mettidos em altas cavallarias, um de obras, outro de economias.

O muito bigodudo Sr. Rivadávia deu para cortar; o calmo e philosopho Sr. Barbosa Gonçalves deu para construir; duro com duro não faz bom muro.

Mas as forças não estavam bem divididas.

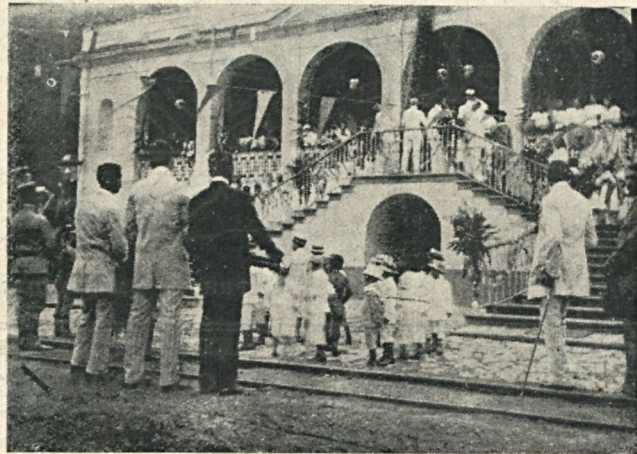
O Dr. Barbosa, ministro da Viação e da futura aviação devia ser uma aguia e tinha a amparal-o o nome do supra mencionado Dr. Frontin, que, já duas vezes director da estrada, deve ser *estradeiro*.

Appellaram ambos para o Dr. José Bonifacio, que tem um antepassado de bronze e uma linda barba, mas nem assim a cousa foi, porque quem se metter com o ministro da Fazenda tem panno para mangas.

Houve discurseira p'ra burro! Na forma do costume parlamentar, a proposito da emenda centralica, trataram de tudo e mais alguma cousa, discutiram a politica do P. R. C., a bravura do ex-futuro-doutor Raphael Pinheiro, a imberbice do sr. Mario de Paula, as pilherias do Sr. Vespasiano, o mysterio da santissima trinta.

E, a respeito de 30 mil contos para a Central... nicles! — isso é, nem nickeis.

ZIG

## REMINISCENCIAS

Um aspecto da patriotica festa da bandeira na Fabrica de Polvora da Estrella, na Raiz da Serra, Estado do Rio.

Recebemos e muito agradecemos:

— O *Rio Illustrado*, semanario humoristico e litterario, cheio de excellentes illustrações, caricaturas e texto desopilante em magnifico papel.

— *Paraná*— suggestivo escripto de Mario J. Affonso da Costa, modestamente destinado a *contribuir para o estudo do commercio e das industrias do Estado*.

Uma preciosa contribuição.

— *O Zoophilo Brazileiro*, orgão da Sociedade Protectora dos Animaes dirigido pelo Dr. Carlos Costa, anno V, ns. 1 a 6.

Esplendido este numero de reapparição do antigo e proveitoso orgão.

— *O Clamor das Pedras* — 4ª edição d'esse formoso sermão do Rev. Presbyteriano Alvaro Reis.

# UMA CHEGADA "RUYDOZA"

Regresso, da Europa, do Dr. Irineu Machado, deputado federal pelo Estado de Minas: grupo após o desembarque do *Gallia*, na noite de 13 do corrente. O fogoso deputado, que teve estrondosa recepção, é o que está de preto, ao centro, assignalado...

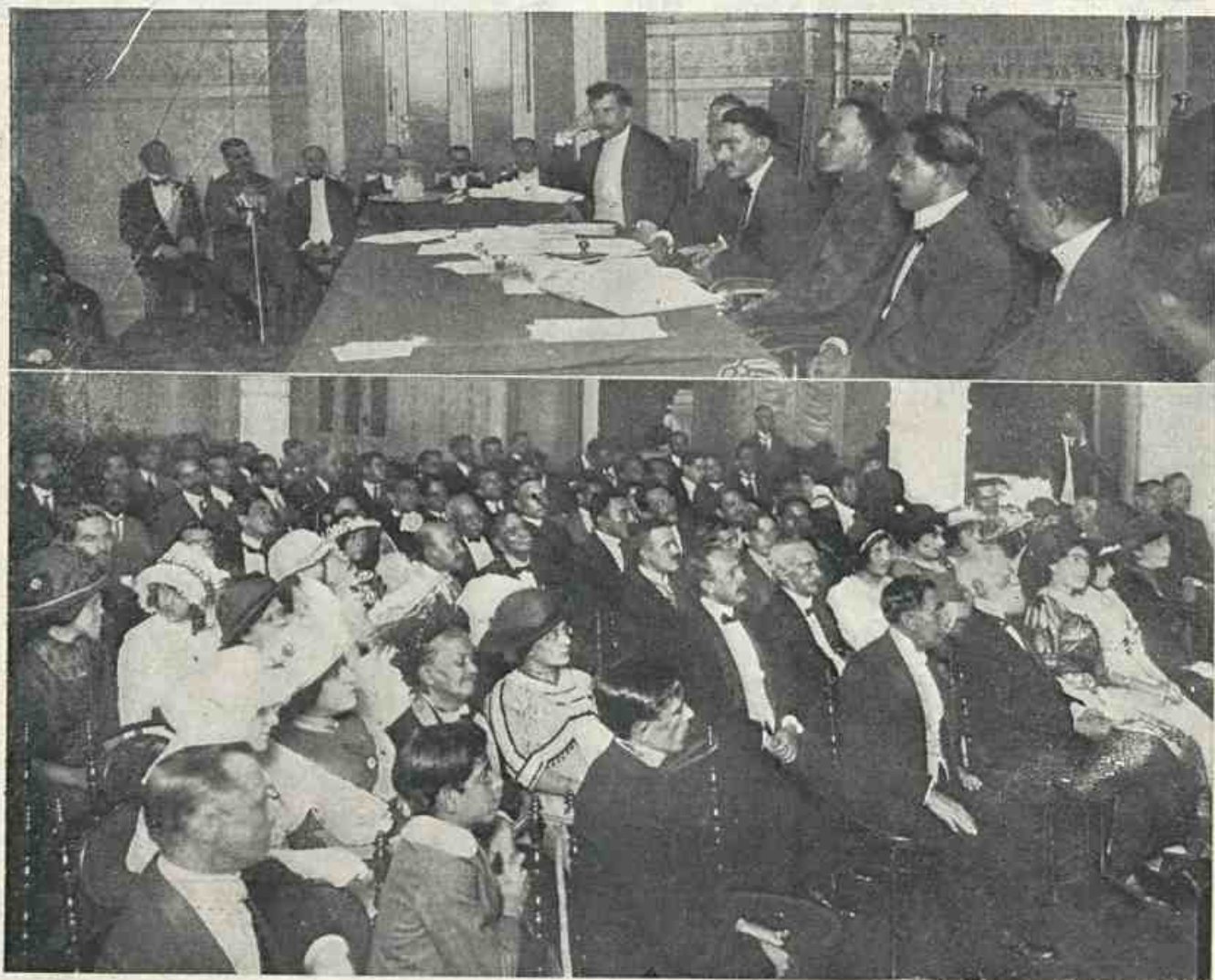


## UM CARTAZ DE SUCCESSO... ENIGMATICO

O café concerto da politica desconcertada. O programma é novo, mas as figuras velhas. A orthographia é que é a mesma... dos programmas do genero.

— Leste a patafórma do Wencesláu?

— Li. Achei-a supimpa. A questão é a pratica de todas aquellas bôas idéas...

— D'isso não ha duvida. Para garantir a execução pratica do programma, ahi está... o Electro-Technico de Itajubá...

# O ESPERANTO

SESSÃO INAUGURAL DO QUINTO CONGRESSO ESPERANTISTA, REALIZADA A 11, NO SALÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Em cima, a mesa que presidiu a sessão, sob a presidencia do padre Mathias Freire, representante da Parahyba do Norte.—Em baixo, um aspecto da numerosa assistencia, ouvindo o discurso do Dr. Leoncio Corrêa (o que está em cima, de mão no rosto).—Este congresso de propaganda da lingua auxiliar universal—O Esperanto—reuniu-se sob o alto patrocinio dos Srs. Dr. Lauro Muller, generaes Siqueira de Menezes e Bento Ribeiro, deputado Antonio Carlos e senador Tavares de Lyra.

Nené Miloty (S. Paulo)—Satisfeito o seu pedido, embora contra a *lei*. Queira, pois, devolver, depois de matar a curiosidade...

Oscar Mattos (Rio) — Já?! Pode se gabar de ter tido o Pires Ferreira das —*boas-festas*... E obrigados! As mesmas lhe desejamos.

Um patriota (Belém) — Muito bem achado esse co-gnome de *Avaccalhador*.

E' isso mesmo.

Dr. Horacio Branco (Rio) — Além do incidente com a photographia, deu-se outro com o livro, de sorte que só agora podemos satisfazer a sua justa reclamação.

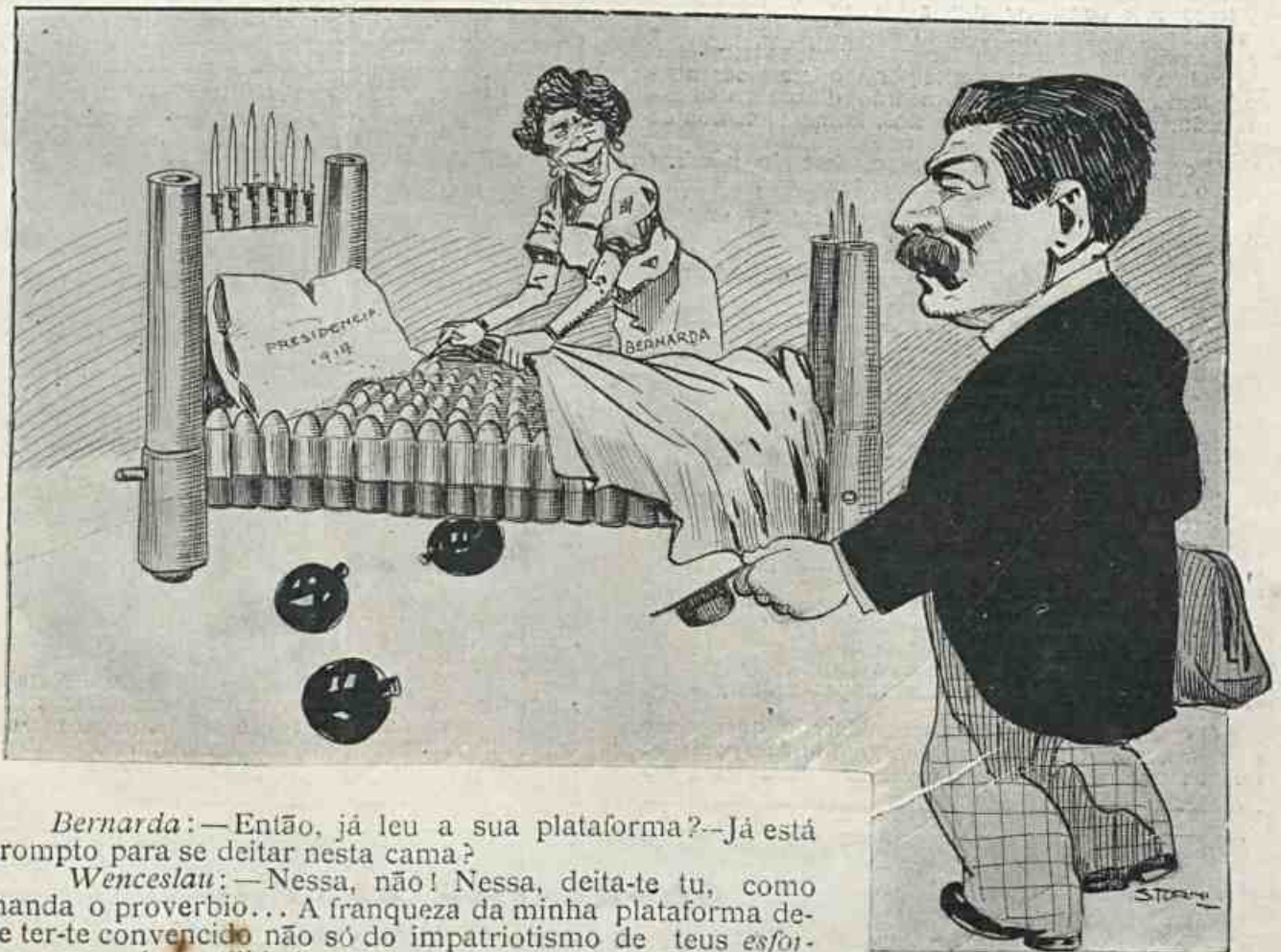
Bartyra Tibiriçá (S. Paulo) — Bem que não seja esta a secção mais propria para uma resposta á sua cartinha de .. *tantos de tal*, sentimos immenso prazer em infringir preceitos de camaradagem — alias auctorisados pela generalidade do endereço—e dizer aqui mesmo que V. Ex. tem muita razão, reivindicando para a mulher a immunidade que já alguem lhe reconheceu, de não ser *tocada* nem com uma flôr...

A questão, porém, é de factos. Examine V. Ex. a collecção d'*O Malho* e se convencerá de que, se não foram *ellas* que provocaram, não deixaram de ser as primeiras que expressaram amargas queixas contra *elles*.

E' claro que isso por si só não justificaria a dureza da *revanche*, se taes queixas não assumissem, ás vezes, um certo tom aggressivo ao sexo, em geral.

## PESSOAL DO FIO

Pessoal das officinas da Companhia Telephonica d'esta capital que, segundo diz a nota — acode pelas alcunhas de — 1) *Pedro Gigante*, 2) *Trinca Espinhas*, 3) *Papa Goiaba*, 4) *Serra 1º*, 5) *Barriga de Chopp*, 6) *Barriga de Lambary*, 7) *Samsão Muzudo*, 8) *Tapiocano*, 9) *Carioca* e 10) *S. Benedicto*. Que lhes prestem os appellidos a esses cidadãos technicos que, para allivio de seus peccados se confessam nossos leitores...

## QUEM BOA CAMA FIZER...

*Bernarda*: — Então, já leu a sua plataforma? — Já está prompto para se deitar nesta cama?

*Wenceslau*: — Nessa, não! Nessa, deita-te tu, como manda o proverbio... A franqueza da minha plataforma deve ter-te convencido não só do impatriotismo de teus *esforços*, como da inutilidade de teus *arranjos*, para me metter medo... Adeusinho! Cria juizo e recolhe esse leito—ou recolhe-te nelle—ao museu do... Hospicio!...

# CONVESCOTES NOTAVEIS

«Pic-nic» do Club de Natação e Regatas Vasco da Gama, na Ilha do Engenho: um grupo de socios e convidados muito disposto... a figurar nas paginas d'«O Malho»

E quer v. Ex. saber de uma cousa? Agrada-nos sobremodo essa especie de polemica travada nos postaes. Ella denuncia muita vivacidade de espirito e virilidade de consciencia, principalmente por parte das *pensadoras* que nós consideramos victoriosas em toda a linha, exactamente por não terem descambado em excessos e haverem tido o bom senso esmagador de resalvar o que nós, homens, temos de bom.

O caso Roberto é esporadico, fazendo *pendant* com o de uma pensadora que, ha tempos, só achou que todos os homens eram dignos... do Jardim Zoologico.

Sempre ás suas ordens, D. Bartyra.

Raul Paes (Estrada do Sul).— Uma doce cantilena *seu* Paes, a sua poesia—*Partida*.

E' offerecida a um amigo doutor, mas, evidenemente, dirigida a outra pessôa, como se pode já verificar:

«Mas lá destas *terras plagas* pomba,
Das palmeiras as sombras irei gozar,
Teu nome escreverei em saudosa lembrança,
Tendo a doce esperança de *já me voltar.*»

Isto diz o *poeta* depois de assignalar o desgosto da partida obrigatoria. E', pois, uma ficha de consolação em que elle promette á *pomba* escrever-lhe o nome e *voltar-se*... Não se percebe bem «para onde», mas o quarteto seguinte explica o caso:

«E quando alta noite *ouvires* plangente
*Acordai donsela tem* dó de mim
Pois sou eu que na briza e nas cordas da lyra,
Te mando, meia noite lembranças sem fim.»

O que tudo visto e bem considerado, quer dizer que, lá nessas terras exquisitas para onde o *poeta* se foi, vae ter a massada de se levantar á meia noite, não

## QUADROS DO PASSADO E DA ACTUALIDADE

—O Natal ahi vem e com elle—oh! ferro!—as gordas estas do meu patrãosinho?...

—Ahi vem o Natal. O patrão bem podia, a titulo de festas, pagar-me o ordenadosinho do mez passado.

para fallar com o diabo, mas para mandar lembranças nas cordas da lyra, enforcando préviamente a syntaxe, a orthographia e a metrica.

E lembranças a quem?

A uma *cousa* exquisita: uma —*donsela*—que tem de acordar á mesma hora e ter *dó delle*, por ouvil-o *plangenciar* tantas... batatas!

Alfeu de Moura Lobato (Taubaté)—Respostando conjuminencialmente os exorcismos de vossa torcicolante missiva, hemos por bem aflautar-lhe que nos parece demasiadamente giganteo e phrenophobiologico o artigo preopinante e pharmaceuticida —razão pela qual, hypothenusando as gambiarras metempsychosicas e cagliostratricas da alcandorada barythica, deixamos para mais tarde a vulgarisação hypopotamica da sua anarchica prosopopéa.

P. S.—E' favor não continnuar com injecções de tal calibre.

J. M. Coimbra (S. Paulo)—Como é que a Julinha P., foi furtar graciosamente o seu pensamento lá d'ella!) da poesia—*Quiz debalde*—de José Bonifacio?

Você descobre cada uma de se tirar o chapéu... couro!

Sociedade Naturista Brazileira (Rio)—O convite —que agradecemos—para a sessão de 7, só a 11 nos chegou ás mãos.

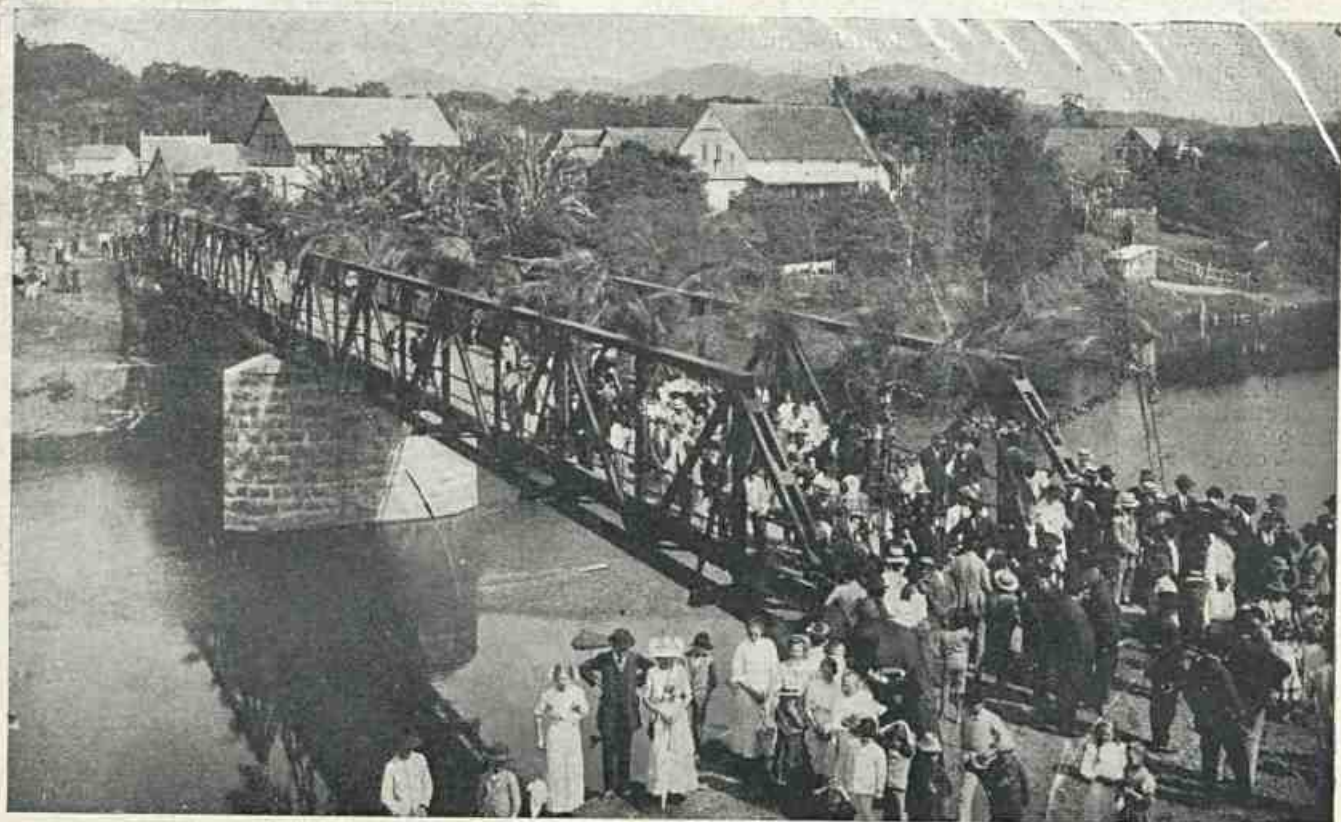
## OS HEROES DA BOLA

*Team* do Atlas Sport Club, de S. Paulo, que jogou em Santos com o «scratch» Santista, empatando por 4 a 4.

# ANJO OU DEMONIO?

(A ENCRENCA DO CEARÁ)

*Zé Povo*; — Ora ahi está o que é o padre Cicero, de Joazeiro, na opinião dos jornaes... Segundo uns, é um estoico, um martyr, um anjo da paz e da caridade... Segundo outros, é um excommungado, um explorador, um politiqueiro façanhudo, um genio do mal, que semeia, em proveito proprio, a desordem e a anarchia... No frigir dos ovos é que se vê a manteiga... No fim da *festa* é que eu quero ver se o padre Cicero é este anjo da direita ou este demonio da *sinistra*...

# MELHORAMENTOS AO SUL!

Ponte metallica no Jaraguá, (Joinville Estado de Santa Catharina) : vista tirada no dia da inauguração de mais esse grande melhoramento da administração do coronel Vidal Ramos, governador d'aquelle Estado do Sul

Tamborino (Porto Alegre) — Lemos o relatorio do Montaury. E' estupefaciente. Vence pelo tamanho. Quanto á verdade. . se fôr toda como aquella que asssignala o auxilio de 120 contos da União para a Estrada de Matto Grosso...

Duzentos e quarenta contos é que é... por emquanto, visto como essa «estrada» faz o papel de cartola de magico, debaixo da qual desapparecem os *objectos* ou—o que é melhor—se transformam noutros...

Aliás, é extraordinario que a União esteja a melhorar uma estrada municipal de Porto Alegre, mas que, pelo nome, parece ser um caminho inter-estadoal...

Se o Norte descobre o gato...

Domingos Alves (S. Paulo)—Começou muito bem o camarada a poesia — *Nostalgia*—dizendo:

«O' patria saudosa, do triste retiro
Em que ora m'encontro, voando lá vão
Nas azas ligeiras dum terno suspiro
Sentidos queixumes de meu coração»:

Por estes cadentes endecassillabos, tome lá um aperto de mão.

—Mas diz em seguida:

Fafe, deixei o teu sólo formoso, 10
Tão cheio d'encantos para mim, 9
Deixei do Bogio (rio), correndo ufanoso, 13

. . . . . . . . . . . . . . .

om a mesma franqueza antecedente lhe dizemos: Por essas tres linhas horrorosas, tome lá um aperto de pão!

E' justiça de Fafe, que importa em mandar o poeta cahir n'agua, isto é, *bugiar*...

Nemo Dias (Recife)—O Estacio Coimbra e o Herculano Bandeira já devem ter chegado ahi. Vão, ao que parece, saber com quantos páus se faz uma canôa ou ver quem tem garrafas vazias para vender...

O Rosa está, que não cabe em si de contente! Sahirá cinza? E' o que vamos

## AS COUSAS NO CEARA'

*Zé*—Está bem aviada a politica cearense! Dá um braço ao padre, e outro á policia..

Joaquim Ramos da Silva (Bello Horizonte)--Já remettemos para a rua dos Carijós, 661. Prejudicados os pedidos *assignados* com o mesmo nome, mas tendo por endereços a rua Guayanás 25 e Avenida Oyapock 1887... Que embrulhada!

Pedro Kraemer (Rio) -- Respondemos-lhe aqui: Não precisamos. Temos de sobra.

Domingos Machado (Rio)--Sim, publicaremos.

Lucinda Cambezes (Sacramento) -- Póde continuar. Scientes.

Carlos Meirelles Filhos (Bello Horizonte)--Recebida a communicação de ter recebido o gráu de bacharel em Sciencias Juridicas e Sociaes, pela Faculdade Livre d'essa capital.

Nossos parabens e mil felicidades.

Sertanejos [Alto Sertão da Bahia]-Já que assim o pedem, terão o retrato opportunamente.

Estacio R. P. [Fortaleza] — Tambem estamos convencidissimos de que a volta do *patriarchado accyolino* seria a mais seria e profunda calamidade para o Ceará.

Deus nos livre de semelhante... pesadello!

J. C. Raymundo (Victoria)—Não conhecemos o assumpto como seria preciso, para o abordarmos. Preferimos então a attitude da rapoza ás uvas: *Estão verdes*..

D. Polixena Praxedes (Nictheroy)—V. Exa. é uma das muitas que só usam saias no nome... Por isso, não péga a sua theoria de *vista grossa* nos bailes, afim de facilitar ás *meninas* o arranjo de casamentos.

Debaixo dessa capa esconde-se, provavelmente, um *marmanjo* para quem os bailes são meras succursaes de.. *paraisos terrestres*.

Que bom proveito não lhe faria... uma carga de junco!

Santos e Santos (Santos)—Santamente lhe scientificamos que a santidade das acções, por muito santas que sejam, não santificam um christão, a ponto de santificarem tambem o seu passado... diabolico.

Não são legaes os effeitos retroactivos, nem á mão de Deus Padre!

Por conseguinte, a esponja que querem passar

## O NOSSO ALBUM

Dr. Pereira Netto, delegado fiscal em Piauhy, onde tem remodelado, com intelligencia e beneficio á Fazenda, os serviços a seu cargo E' litterato, orador fluente e amigo intransigente do general Pinheiro Machado.

Antonio Bento de Almeida Bicudo, intelligente doutorando de 1913, filho dilecto do Sr João Antunes de Almeida, correspondente d'*O Malho*, em Itú, Estado de São Paulo.

# AS SURPREZAS DA CORRIDA E O ZÈ

«Os Srs. Rothschilds & C., nossos agentes financeiros em Londres, tendo conhecimento do que occorria em relação ao Banco do Brasil, telegrapharam a este estabelecimento, pondo á sua disposição lbs. 1.000.000, caso se tornasse preciso para acudir ás urgencias de momento. Não se tornou, porém, necessario esse auxilio»—(*Dos jornaes*).

*Rothschild*: — Mim estarr amiga da Brasil. Se Banca precisa monney, aqui tem um milhão de libras.
*João Alfredo*: — Muito obrigado, muito obrigado, mas não ha, felizmente, necessidade d'isso
*A imprensa estrangeira*: — Soceguem as grandes praças! O Brazil não precisa de dinheiro!
*Zé Povo*: — Cala boca, rapariga! Olha que isso é demais! O banco póde não precisar de dinheiro, mas eu... nunca estive tão arrebentado como agora! Ando numa verdadeira corrida... fugindo dos *cadaveres*...

# OS QUE SE CASAM

Enlace — Nogueira-Sampaio: grupo familiar tirado por occasião do casamento do Sr. Augusto da Costa Sampaio, com a senhorita Maria de Castro Nogueira, filha do conceituado negociante, Sr. Paulino Nogueira Fernandes.

no passado, passara muito suja para o presente, sem conseguir apagar o indelevel borrão. Só uma larga penitencia, seguida da morte *macaca* e ajuste de contas no mundo das almas, onde não haverá *pistolões* que os possam livrar do inferno.

Resignarem-se, que é serviço!

João Baptista Samsão (Campos)—Em tempos conhecemos muito o capitalista Queiroz, que era, como se diz, um *cabra escovado* para essas cousas de avaliação de fazendas e casas

Não sabemos de outro.

Humberto Lombriga (Caetité, Bahia) -- Scientes das correcções que teremos de fazer no soneto—*A' minha mãe*, e de que vosmecê não quer «pegar na chaleira, para ter direito a benevolencia: quer só justiça»

Ficam-lhe muito bem esses sentimentos.

Vejamos agora o que isso foi na pratica, e diante do soneto agora enviado:

> Consiste a vida emfim numa veloz
> Carreira atraz da vã felicidade,
> E que alcançar jámais podemos nós:
> O coração têm, pois, infinidade.

Nada temos que dizer da metrica, justiça se lhe faça; mas essa conclusão que vosmecê tira da *infinidade do coração*, porque a vida é uma carreira, parece-nos, a respeito de logica, uma... *lombriga* expellida á força...

Não é mais feliz a explicação da conclusão, no verso seguinte, ao ultimo acima:

*«Então só c'o o infinito encher-se pode»*

Além da crase suspeita, seguida do artigo prolixo (tenha a bondade de não ler—*pro lixo*...) temos que o coração só se pode encher com o infinito, affir-



## SACCO DE GATOS

Zé: — São elles que brigam dentro do sacco e sou eu que aguento com o peso e com as unhadas... Ai! Quem me acode?

maçao que põe por terra aquella que dá *infinidade* a esse «musculo ôco».

E' bico ou cabeça?

Mas, depois de outras complicadas *lombrarides*, em materia de logica, conclue o soneto.

«...a vida, pois, passou ligeira,
Correndo então da fortuna em
|procura
A vida consistiu : numa carreira.»

E num susto, amigo Lombriga! Imagine vosmecê que este seu soneto obrigou-nos a uma careta seria, como aquella que é preciso fazer deante de uma obra meditada, e, afinal, desatamos a rir e a correr á pharmacia, afim de mostrarmos que não eramos *cadaver*, mesmo deixando-lhe aqui, de graça, este *lombricida*, para uso do seu imaginoso intellecto...

Joaquim Ramos da Silva — o legitimo (Bello Horizonte) — Carta, cartão e enveloppe só nos chegaram ás mãos depois de termos attendido ao pedido do seu homonymo, *residente* á rua dos Carijós 661 — como acima dissemos. Remettemos-lhe directamente esse *pedido* e ainda ficamos com mais dous de outros dous *homonymos*...

Mas que embrulhada diabolica!

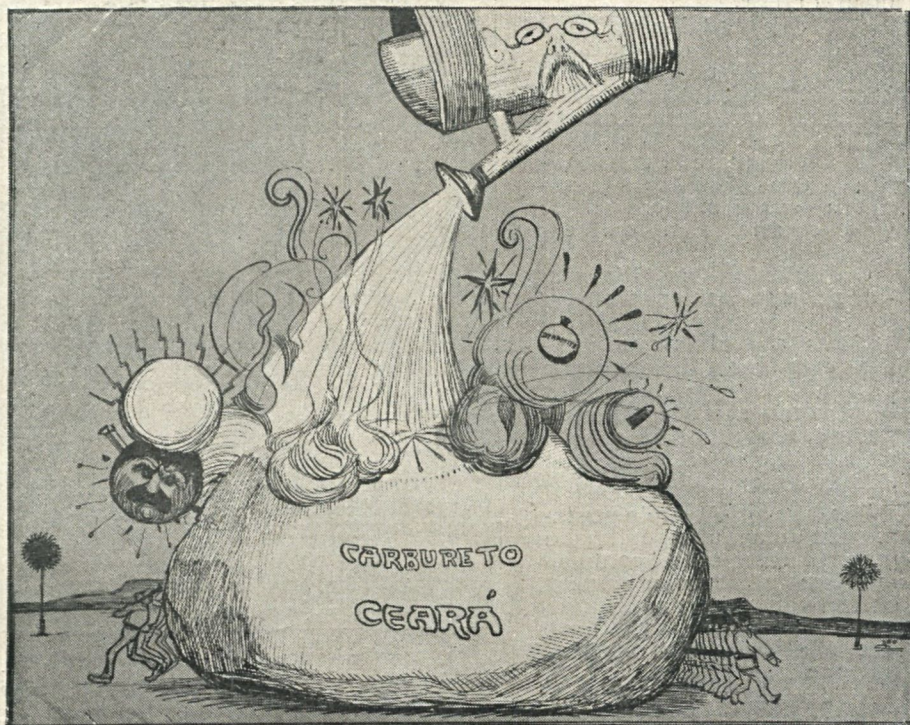
Um catharinense (Florianopolis) — Tarde piaste como já deves ter lido, relido e... treslido.

Virgilio Nunes de Alvarenga (S. Fidelis) — Se não tiver recebido resposta particular, aguarde-a: é questão de opportunidade. Vamos ver os versos agora enviados e providenciar sobre os mais.

William Caya (Bahia) — Pois não! Tem muito geito e póde continuar. Será recebido com especial agrado.

Doel Ralci Hema (Bahia) — E' possivel que se tenha extraviado, pois, até agora, não vimos tal soneto.

## CHIMICA POLITICA : ESTADO-CARBURETO

«São de duas especies as noticias do Ceará. *Primeira*: Tem chovido muito no sertão. *Segunda*: Grande sarrafascada no sertão, com o padre Cicero á frente. Formação de novos batalhões e expedição de forças estadoaes para combater a encrenca». — (*Dos telegrammas*)

Ha certos solidos chimicos — como o carbureto de calcio — que só em contacto com a agua, têm a propriedade da effervescencia, produzindo gazes explosivos ou *illuminativos*...

Tal o Ceará que, agora, em contacto com a chuva está se *desmanchando* todo em... explosões e fógos de vista... Mal por mal, antes a secca, com todos os seus horrores... Não acham?

José de Medeiros Aguiar (S. Paulo) — Pois se a propria natureza offerece tantos aspectos, quanto mais um jornal, e de mais a mais, politico!...

O admiravel é que você se admire d'isso!

Polybio de Jesus (Pará) — Sim, opportunamente.

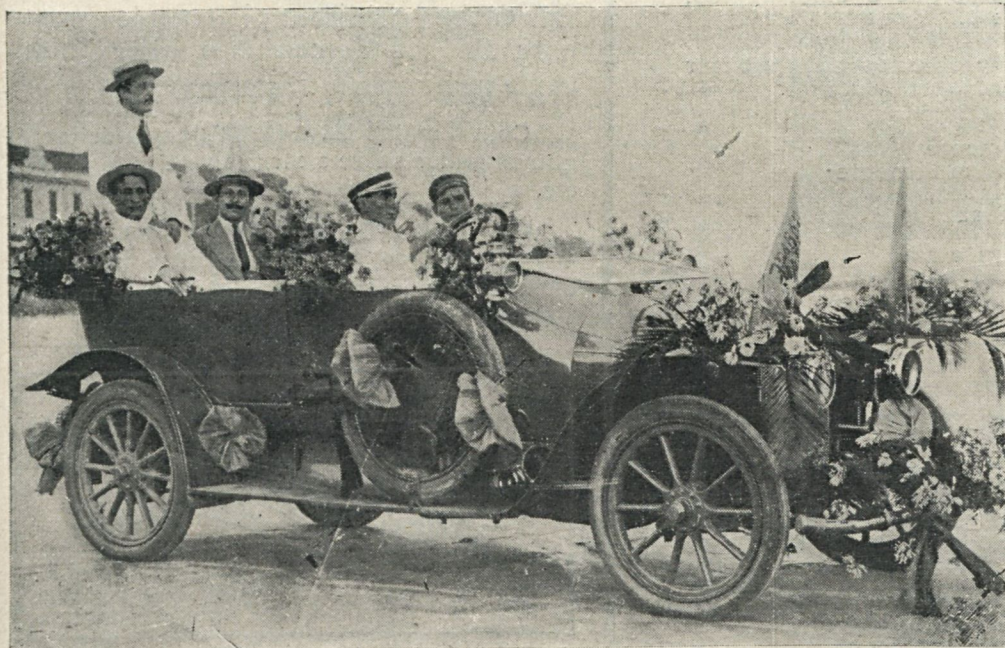
Licino R. Costa (Pirajú) — Tomámos nota da sua recommendação.

Eugenio Lind (S. Paulo) — As musicas que nos mandou para publicar vão ao exame da pessôa encarregada da secção musical, que as acceita logo, se estão bôas, que as corrige, se merece a pena, ou que as rejeita, sem mais *aquella*.

A publicação é gratuita.

União Defensora dos Hoteleiros (Recife) — Tomámos conhecimento, como querem, da fundação e installação d'essa Sociedade, composta de proprietarios de hoteis, restaurantes, pensões e casas de pasto, afim de defenderem os interesses da classe, elegendo para sua primeira directoria:

Alfredo Motta, presidente; Alfredo Wanderley, vice-presidente; Au-

## «PROMPTOS» INVEJAVEIS

«Grupo dos Promptos», de Santos, em passeio pelos arrabaldes d'aquella cidade. Vêem-se os Srs. José Ignacio Sá, presidente; João Pereira, director e Adolpho Alvares, thesoureiro. Pois, senhores, se os «promptos» de Santos, podem andar assim, está morta a *farça* da crise economica.

gusto Bastos Leite, 1º secretario; Bellarmino Vazquez Mendez, 2º secretario; Manuel Rodrigues Quintas, thesoureiro: Antonio Maria Gomes, vice-thesoureiro; Manuel Cardoso, orador.

Isso, amigos! Na união é que está a força dos pasteis.

Maria Esther G. de Mello [Bonito, Pernambuco].—Recebidos. Vamos examinal-os.

Francisco Vieira da Silva [Rio]—O camarada enganou-se: cartas familiares á senhora sua irmã enviam-se pelo correio, com ou sem sello.

Oinegue de Sissa (Victoria)—Eis aqui o esu «pensamento»;

«Para a mulher que amamos com sinceridade, não ha difficuldades invenciveis; por bem, como são ellas dotadas de coração paralysado não sabem dar o valor as que atravessamos...»

*Traducção*. «Quando gostamos de uma mulher é ella que pula cercas; porém, como as mulheres não têm verba para os trabalhos do coração, não sabem dar valor ás espinhas que nos ficam atravessadas nas guellas».

Ao diabo, para traduzir melhor a sua mania pensadora!

Virtulino Braga (Conceição de Macabú).—Na sua *poesia* — *O amôr Fingido* —nota-se logo que o *amôr* é minusculo, sendo maiusculo ou grande o *Fingimento*...

Vejamos, pois, se os *versos* tambem soffrem da *titular* molestia:

« Dizem que amar, é viver
Mas quero o viver na triste solidão,
Que no doce amôr fingido
De perto ama e de longe illude.»

Confere. Santos Gomes: Nenhum amôr á rima e grande fingimento na arte estructural dos versos. Ou, em linguagem mais de accôrdo com o grau *poetico*: uma grossa porcaria, peior do que o amôr fingido, porque nem de longe illude...

Outro officio!

Diniz Nazaret (Rio).—Resolvemos não publicar os seus versos nos *Postaes Masculinos*.

São estes:

«A mulher por si sómente
Faz de um homem, um demente·
Pois taes cousas ella faz,
Bem peior que Satanaz

E, quando a algibeira ataca,
'Té parece a jararaca,
Que dá o bote certeiro,
No pobre infeliz coideiro.

Antes viver num inferno,
Nas caldeiras do Botelho,
Do que ter um olhar terno...
Mulher, não tens um espelho?

Quando um homem é esperto,
No laço cahir não logra,
Pois vê que o teu fim é certo:
Peior que vibora—Sogra!»

Antes de lhe darmos esta publicidade, mandamos a poesia á sogra de nós todos, que lhe poz esta nota á margem:

«Quem faz versos d'este estofo
Não é Diniz Nazareth:
E' zebroide, cheira a môfo,
Tem lyra de... jacaré.»

DR. CABUHY PITANGA

## DESPEDIDA DOS JORNALISTAS PLATINOS

Visita dos jornalistas platinos ao Dr. Francisco Valladares, joven chefe de policia do Districto Federal, em 12 do corrente. Foram levar-lhe os cumprimentos da despedida, por terem de partir, como partiram, para seus paizes.



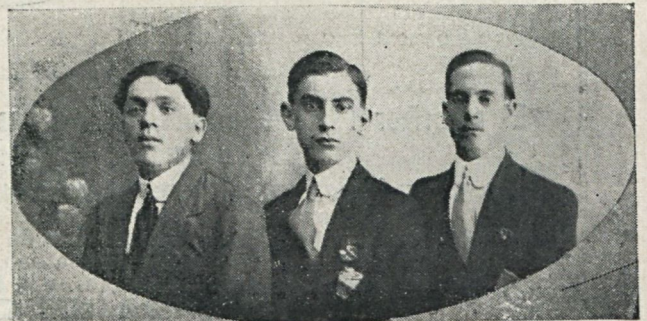
Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

# "A' ESPINGARDA NORTISTA"

*A Republica* :—O Dantas e o Rabello numa casa de armas !...
*Zé* :—Estão comprando *presentes* para te darem de *festas*... São muito teus amigos...



## ALBUM POPULAR

Commerciantes e auxiliares do commercio d'esta praça, sobre os destroços de um «pic-nic», no arraial da Penha.

A contar da esquerda: Celso Capella (escripturario da Alfandega), Nicolau Nagib Nahas [socio da firma Nagib Nicolan Nahens] e Adolpho Silveira de Souza (operador-electricista], residentes em Florianopolis e nossos amigos e leitores

# SABÃO ARISTOLINO

E' o SABÃO ARISTOLINO, pelo seu perfume suave e pelas suas virtudes curativas o melhor antiseptico para o rosto, para lavar a cabeça e para o banho

Para lavar a cabeça só Aristolino

Para a cutis só Aristolino

**E' o melhor PARA O BANHO, mesmo nas creanças de collo – Verdadeiro especifico para as assaduras, manchas de entre coixas**

O **SABÃO ARISTOLINO**, usado convenientemente, **combate a** caspa, manchas do rosto, espinhas, cravos. pannos, irritações; comichões, golpes. feridas, queimaduras, mau cheiro dos sovacos e dos pés e **qualquer molestia da pelle**, diathesica ou não. Poderoso antiseptico cicatrizante **para a cutis**. Anti-eczematoso, anti-parasitario—**para, o banho**. Sendo em fórma liquida e de uso commodo. ✱ ✱ **INFALLIVEL NA QUÉDA DO CABELLO**

**Á VENDA EM QUALQUER PARTE**

# O RIO, TERRA DAS UVAS

Insistimos no titulo e na affirmação com que, ha dous annos, noticiámos a nossa primeira visita á chacara do Sr. Manoel Gonçalves Corrêa: a cidade do Rio de Janeiro póde ser, realmente, *a terra das uvas*.

Ahi está para o comprovar o admiravel vinhedo da rua Zulmira, que, de anno para anno, duplica a producção, não da corriqueira e, ás vezes, detestavel *uva manga* ou *Isabel*, mas das mais finas qualidades de *moscateis* e outras, que deliciam o paladar do mais exigente conhecedor.

Na visita que ha dias fizemos a esse verdadeiro «campo de demonstração» tivemos ensejo de, mais uma vez, verificar o que vale o esforço de um homem tenaz e intelligente, decidido a provar que o sólo é fonte perenne de riquezas, e que esta terra da cidade carioca produz tudo quanto se lhe queira e *saiba* exigir.

De facto, o parreiral do Sr. Corrêa, cultivado pelo systema europeu num terreno que havia sido capinzal, offerecia um espectaculo soberbo, mostrando na sua grande *latada* central e nas interminaveis *cepas* lateraes oito mil e tantos fartissimos cachos, alguns dos quaes gigantescos, de uvas brancas, rosadas e pretas, representantes legitimas de oitenta e duas das mais finas qualidades.

E com que prazer o velho Corrêa explicava aos numerosos visitantes a biographia, por assim dizer, de cada pé, e chamava a attenção para o tamanho phenomenal dos bagos em muitas d'essas especies!

*Visita de representantes da imprensa e familias, ao vinhedo do Sr. Correia, grupo a entrada a chacara, vendo-se o proprietario — o segundo á esquerda.*

E' uma preciosidade rara esse vinhedo do amavel professor de gymnastica do Collegio Militar. Encravado entre ruas asphaltadas, repletas de habitações, illuminadas a lampadas electricas, a 10 minutos da Avenida Rio Branco — e não em longinquas paragens, como muitos pensam — é digno de ser visto por todos quantos amam esta cidade, e por aquelles que, incredulos á primeira vista, quizerem se convencer de que o Rio de Janeiro póde produzir todas as uvas que seus habitantes consomem, com grande vantagem para a safistação e educação do paladar, pois, como as uvas do velho Corrêa, só as melhores que importamos do estrangeiro... quando saboreadas ao pé das parreiras ou sem a estadia nos fricorificos...

Um — bravo! — ao Corrêa, e os nossos agradecimentos pela gentileza com que fomos tratados.

# FESTAS DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

«Pic-nic» na ilha de Paquetá para commemorar a inauguração da catraia *Helena*, de propriedade da importante firma d'esta praça, Soares Bastos & C.

*(Cliché de A. Paulo Cury)*

# DESENVOLVIMENTO FERRO-VIARIO EM MINAS

A directoria da E. F. Oeste de Minas, percorrendo o trecho, em construcção, entre Turvo Pequeno e Cedro, cujo serviço se acha a cargo do Dr. Heitor de Mello. Vêem-se na photographia: o Dr Augusto Pestana, director, Dr. Rebouças, chefe da construcção; Dr. Pedro Magalhães, chefe da 3ª secção; Dr. Nascimento Moura, engenheiro da 6ª Residencia; Arnaldo Perrenoud, representante do Dr. H. Mello e Pedro Pires, auxiliar.
(*Cliché Paulo Cury*)

## SPORT

### TURF

#### JOCKEY-CLUB

GRADE PREMIO GUANABARA—CLASSICO INTERNACIONAL

CANGUSSU' — SAINTE — HELENE

A diversão que o prado de S. Francisco Xavier realisou domingo passado esteve bastante attrahente. As tribunas e mais dependencias do Jockey-Club estavam repletas. A *pelouse* tomada de carros e automoveis.

O programma constou de nove pareos, os quaes foram disputados com a maxima lisura.

O jockey-Raul Paris, que veiu em companhia do estimado *turfman* Dr. Linneu Paula Machado, contratado para o seu *stud*, mostrou-se um profissional digno de nota, alcançando duas bellissimas victorias.

O *Grande Premio Guanabara* foi vencido pelo cavallo Cangussú, de propriedade do general Pinheiro Machado, montado pelo jockey Paris, e o *Classico Internacional* pela egua Sainte-Helene, de propriedade do *stud* Paulista, montada pelo jockey Protasio de Barros.

Domingos Ferreira, o honesto e querido jockey patricio, foi acclamado delirantemente apóz as victorias que conquistou com Dejazet e Mogy-Guassú.

Zabala, tambem recebeu muitos applausos pela proficiencia com que levou ao vencedor Vanguarda e Lord Belvoir.

As demais carreiras foram vencidas por Engeitada, Simonian e Soneto, conduzidos respectivamente por Paris, Araya e Dinarte Vaz.

A casa das apostas accusou um movimento de 140:803$000.

#### DERBY-CLUB

A reunião que o prado de Itamaraty realisa amanhã, para encerramento da sua estação sportiva d'este anno, promette revestir-se do maior brilhantismo.

D'esta festa faz parte o *Grande Premio Encerramento*, onde estão inscriptos os *craks* Biguá, Japoneza, Mont d'Or, Hebréa, Paraguassú e Votige.

Os demais pareos estão bem organisados, promettendo carreiras emocionantes.

São os seguintes os nossos palpites:

Soneto — Engeitada.
Domination — Divette.
Maravilha II — Omnibus.
Tzar — All's Well.
Opala — National.
Miss Thera — Garros.
Paraguassú — Mont d'Or.
Brazão — Invejado.

L.

## UM COLLEGUINHA DO SERTÃO

Redacção e officinas d'*O Tocantins*, jornalsinho de interesses sertanejos tirado em apparelho duplicador *Neo. Cyclostyle*, na cidade de Carolina, Estado do Maranhão. 1) José Queiroz, director; 2) Ovidio Coelho, gerente; 3) Romualdo Santos, redactor humoristico; 4) Benedicto Montuvil, impressor; 5) Armando Maranhão expedidor; e 6) Maneco, distribuidor loca'.





## PREMIOS D'O MALHO

### 100$000

Ao Snr. José Gonçalves, mestre de turma de operarios da Prefeitura, da 3ª Circunscripção de Viação, pagamos o premio de **CEM MIL REIS**, do «*O MALHO*» edição n. 583, de 15 de Novembro, sob o n. 29.573 e correspondente ao sorteio extrahido em 6 de Dezembro de 1913.

### 20$000

Ao Sr. Raphael José Martins Pereira, empregado na The R. J. Light and Power, pagamos o premio de **20$000** do *Malho*, edição 583, de 15 de Novembro, sob o n. 29.571, correspondente ao sorteio extrahido em 6 de Dezembro.

# BANQUETE DE ALTA POLITICA

O banquete politico realizado a 14 do corrente, no Club dos Diarios, onde foi lida a platafórma do Dr. Wenceslau Braz, candidato á presidencia no proximo quatriennio. Em cima, o logar de honra, vendo-se o Dr. Wenceslau,a conversar com o senador Pinheiro Machado. Ao lado d'este, o senador Urbano dos Santos, conversando com o senador Tavares de Lyra, orador official. Em baixo, um aspecto geral do banquete.

**A CULTURA DA VINHA** Um aspecto da latada central do prodigioso «Vinhedo Corrêa» á rua Zulmira (zona urbana da Capital Federal), no dia da visita de representantes de jornaes e periodicos illustrados do Rio. O Sr. Corrêa é o primeiro, á direita. Em cima, vêem-se os grandes cachos de finissimas uvas, protegidos contra os gulosos maribondos por envoltorios de téla de arame.

## «POBRES» RICOS

O velho Torquato Teixeira, que ha dias foi preso por andar mendigando vintens.

Tinha tres contos de réis em seu poder e foi verificado ser proprietario de algumas casinhas, que lhe dão um bom rendimento.

## LIVRA!

O celebre andarilho uruguayo Cáceres, que, athleta nas horas vagas, faz amanhã beneficio no Jardim Zoologico, desempenhando um programma, com 12 numeros de muita força.

Tanta, que a gente vae pensar que o andarilho é capaz de dar volta ao mundo por um novo systema : imprimindo-lhe — *caramba!* — outro movimento de rotação...

## ANTES DA PARTIDA

Jornalistas do Rio da Prata e suas familias, em companhia de representantes da imprensa carioca, visitando a Companhia Edificadora, na Ponta do Cajú

# SALADA DA SEMANA

No mais, temos ahi, no Norte, o padre Cicero a fazer *bernardas* para matar... o tempo e o socego do Franco Rabello.

Emquanto no Sul, o monge José Maria recomeça as suas «fitas» sangrentas...
E' uma belleza de hortaliça esta situação..

É O UNICO ANALYSADO NOS LABORATORIOS NACIONAES

O perfumador VLAN é tão perfeito que trocaremos qualquer tubo que não funccione, vantagem essa que ninguem poderá offerecer trabalhando com outras marcas de Lança Perfume.

PREÇOS, INFORMAÇÕES E AMOSTRAS COM

**DAVID & C^IA^**

FABRICANTES DE CONFETTI E SERPENTINAS

102 - AVENIDA RIO BRANCO - 102

Endereço telegraphico DAVID — Rio

## POSTAL MASCULINO

— Sabes, que o premio Nobel, da Paz, foi conferido a Elihu Root?
— Sei. Mas a cousa está incompleta: devia haver tambem um premio Nobel, da Guerra...
— ?!?...
... para minha mulher ser logo premiada...

A's distinctas senhoras ou senhoritas, Maria L. Campos e Aurora Campos.

Até parece uma brincadeira que as minhas distinctas collegas estão fazendo, em porfiar tanto assim, pois eu não fingi equivocar-me, ao contrario, no postal que vos dirigi por intermedio do nosso querido e indispensavel semanario, *O Malhosinho*, não faço mais do que lançar uma idéa e completar o meu pensamento, em resposta a Mlle. Maria Washington, e no qual affirmava que nós as mulheres ainda possuimos os preconceitos e vaidades que fazem com que attribuamos aos homens os nossos defeitos!..

De facto vejamos: Que são preconceitos? Brevemente definidos, os preconceitos são ao meu vêr, as premeditações, as opiniões antecipadas que fazemos de certas pessoas e coisas, sem o devido exame, sem termos com ellas relações que nos habilitam a bem julgal-as.

E, que é a vaidade?

A vaidade é ver com lentes de augmento certas coisas pequenas e futeis, e nisto se comprehende o exaggerado conceito que nós mulheres fazemos do nosso sexo, decantando-o com as nossas proprias boccas e procurando deprimir, em todas as occasiões e circumstancias, o sexo *contrario*.

E assim, somos nós mesmas que declaramos a guerra ao homem, e depois viemos pelas columnas dos jornaes censural-o e atacal-o. Attesta o que estou dizendo esta propria secção dos *Postaes Femininos*, onde o homem vem sendo impiedosamente espezinhado ha longo tempo e onde algumas senhoras e senhoritas, com leviandade, têm manifestado a pequenez de seu espirito expondo as suas theorias sobre os sentimentos humanos, principalmente so-

## VIDA SOCIAL

Anniversario, em 7 do corrente, da Exma. Sra. D. Maria de Alvarenga Cotias, esposa do conceituado commerciante d'esta praça, Sr. Francisco Rodrigues Cotias: grupo na residencia do casal, por occasião da animada *soirée*, á qual compareceram innumeros convidados.—A anniversariante e seu esposo estão sentados, ladeando uma veneranda anciã.

# "O MALHO" EM MINAS

O Tiro n. 52, de Bello Horizonte, em parada no dia 15 de Novembro, conforme diz a nota escripta no *cliché*

bre o amôr. Já chegaram até a consideral-o um crime perante a sociedade.

Quanto, á sinceridade volto a affirmar que é muito ra o existir entre nós mulheres, e desta verdade as minhas distinctas collegas devem compenetrar-se, pois que ha mulheres que para satisfazerem a sua vaedade e procurarem um prazer moral, pôem-se a namorar simplesmente como passatempo.

Ora, o homem descobrindo que o amôr não é verdadeiro, para não servir de joguete, se fôr de espirito forte, contenta-se em apagar a ingrata das suas recordações... mas se ao contrario fôr de espirito fraco, como infelizmente ha muitos, não resiste aos soffrimentos moraes que lhe ferem o coração, e então chega a commetter desvarios... — Wanda Ramos (S. Paulo).

*

A caridade é uma flôr que perfuma com seu suave aroma a pobreza dos infelizes; estrella que illumina a vida — noite dos desgraçados! Abigail Medeiros (Entre-Rios Ponte das Garças, E. do Rio)

*

A Gaspar Fernandes

E' difficil encontrar-se no coração do homem a amizade sincera e verdadeira; como é custoso encontrar-se a perola no vasto e insondavel oceano

Já no coração feminino é differente. Encontra-se com mais facilidade e sem custo a excellencia do sublime, verdadeiro e leal sentimento que se chama — amôr. — Graciema Maia [Rio]

## NO CEARÁ: NOTA ILLUSTRADA DE UM COLLABORADOR DE LA

«Praga cearense—Poetas e lite-ratos — Ha-os por toda parte, magros, de cabelleiras espantosas, oculos pretos, monoculos, fracks russos (mas sem ser da Russia), luvas e outras *bugigangas*, ridiculos na maior parte, a citar autores, e... a causar atropellamentos nos cégos, pernetas e outros *amphibios*».

Por onde se vê que, mesmo que não haja guerra civil, a paz do Ceará é uma paz de Varsovia... —N. da R.

A F. F. S.
Feliz d'aquella que, amando verdadeiramente, se vê recompensada com um amôr tão sincero como o seu...

E é esse o amôr que no teu peito existe...—Aracy Medeiros [Encantado].

Assim como um pobre na orphandade chora e soluça pela perda irreparavel de seus progenitores, assim tambem meu coração chora e soluça pela tua ausencia.—Lydia Thereza do Nascimento (Capital Federal)

SONETO

Ao Americo Portilho :

Quando se sente
No coração,
A chamma ingente
D'uma paixão,

Logo na mente,
Em commoção,
Surge inclemente
Uma illusão,

Trazendo dôres
E os dissabores
Da vida fria

Então, soffrendo,
Vamos morrendo
De nostalgia!...

Ena Medina (S. Christovam.)

O amôr nasce num olhar, augmenta n'um sorriso e morre n'uma saudade.

Todos os reversos da vida são flôres ao lado da pessoa a quem se ama...—Maria José de Souza (Villa Nova de Lima, Minas.)

Está conforme

LE BLOND

## A UNIÃO FAZ A FORÇA

«O celebre «monge» José Maria, que diziam ter sido morto no triste combate de Irany, em que perdeu a vida o heroico João Gualberto, está agora á frente de numerosos sertanejos».—(*Noticias do interior de Santa Catharina e do Paraná*).

— Então o tal «monge» José Maria...

— E' verdade : resuscitou ! O mundo é assim mesmo : morrem os bons e resuscitam os máus.

— E agora ? Como é que Santa Catharina e Paraná hão de dar cabo da desordem resuscitada ?

—Muito simples : acabam já com a tal questão de limites, proclamam o — *tudo nos une e nada nos separa*—e tocam ambos para o páu... no lombo do «monge» de bobagem e dos bandidos que o cercam.

**ARTE DRAMATICA NO INTERIOR**—Personagens da Sociedade Dramatica «Auta de Souza» de Triumpho, Estado de Pernambuco—Essa sociedade levou á scena, em 9 de Novembro, com grande successo, o drama *Santa Dorothéa Martyr*. Ao centro vê-se, sentado, o illustrado padre Vital Paiva, fundador e director da sociedade.

Corações que se separam.
VALSA
por
Zacharias Bueno
A Senhorita MARIA ROSA
p
mf

rilard....
a tempo
mf
Ped.
cresc

## FORÇA FEDERAL EM PERNAMBUCO

Inferiores do 49 Batalhão de Caçadores, estacionado no Recife. Os meninos Addson e Augusto são, respectivamente, filho do sargento Pessôa e irmão do sargento Alarico, que figuram no grupo com os sargentos Ferreira, Carvalho, Trigueiro, Andrade, Guedes, Baptista, Fonseca e Gomes.

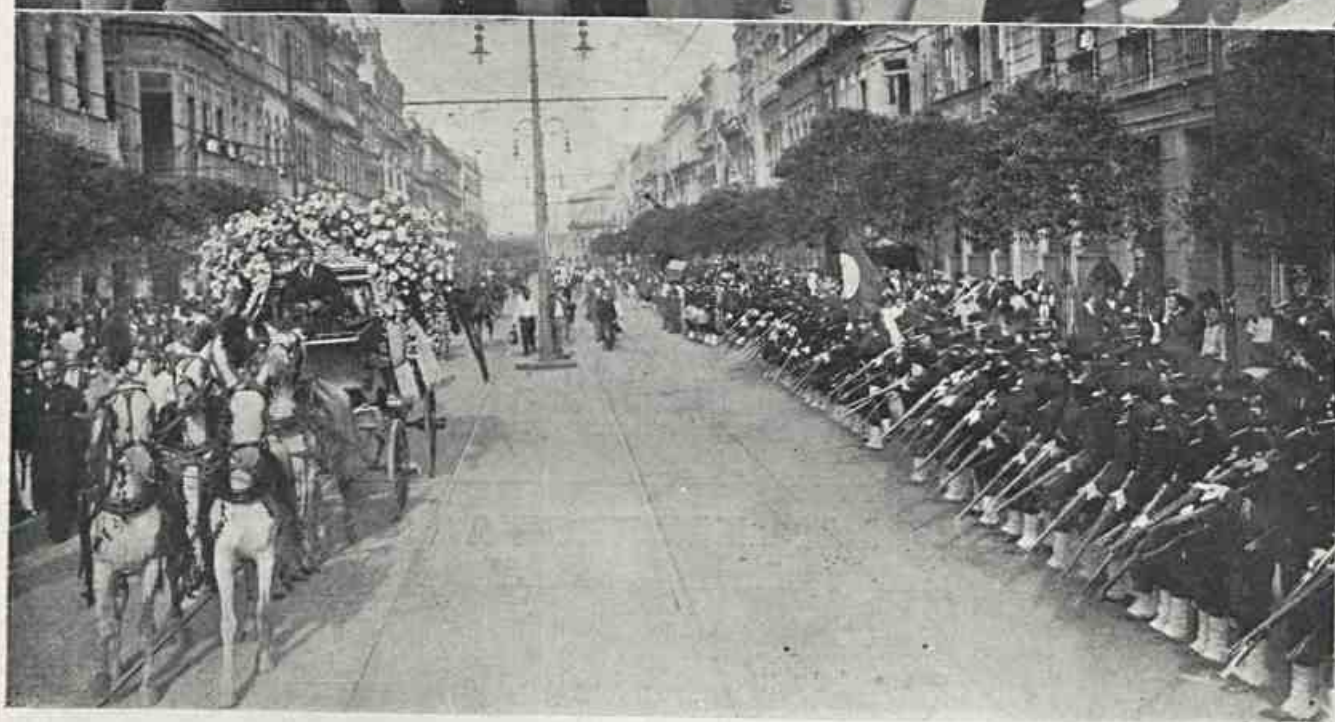
# A DEFESA DA BORRACHA: A LIÇÃO DA BOLIVIA

A Bolivia acaba de decretar uma lei, pela qual é isenta de todo e qualquer imposto a exportação da borracha, quando o preço em Londres estiver abaixo de 25 pence por libra, e creando um imposto equitativo sempre dependente das cotações europeas, imposto que, ainda assim, poderá diminuir se as nações limitrophes baixarem os impostos actuaes. Commentando isso, diz o *Jornal*: «E' essa, talvez, a explicação da causa porque a população acreana começa a emigrar para a Bolivia.»

*Zé brazileiro*:— Mais uma vez se demonstra a superioridade do senso pratico das mulheres.. Emquanto lá a vizinha desobstrue o caminho dos pedregulhos que o atravacam, o vizinho trata aqui de entupir a estrada com cada calhau que—Deus te livre! Decididamente, queremos *pegar fogo* em tudo! Atè o Acre já se vae... evaporando para a Bolivia...

# LAR EM FESTA

Grupo tirado na residencia do Sr. Alfredo Silveira, nosso estimado companheiro da Expedicção, por occasião da feste intima commemorativa do anniversario de seu intelligente filhinho Alfredo—o *Lindesa*—o que está ao centro, ladeado por seus progenitores.

# O ENTERRO DE UM BRAVO

Os funeraes do bravo almirante Marques de Leão, ha dias realisados

Em cima: — transporte do ataúde, com os restos mortaes, do Arsenal de Marinha para o carro funebre.—Em baixo:—passagem do coche funenario pela Avenida, Visconde de Inhaúma, e continencias da força do exercito.

## VERSOS A OLGA

*Eu inda não te vi, que não sentisse*
*A alma cheia de amor e de ventura*

ALBERICO LOBO

II

De facto. E, agora, tenho a Musa em festa,
E minh'alma, de alegre, já não dorme...
Para maior ventura só nos resta,
Que em realidade o sonho se transforme.

Não te vejo uma vez que a alma não sinta
Plena de intimo amôr, no doce instante;
E embora o soffrimento eu já presinta,
Góso—ao ver-te a alegria no semblante.

Mas, eu penso e medito, e as conjecturas
Em que me abysmo por te amar, querida,
São tão desencontradas e tão duras,
Que eu não sei que ha de ser de nossa vida.

Uma nuvem, talvez, no firmamento...
Do amôr. Tristeza... duvida... receio...
Não sei! No emtanto, este presentimento
Tem qualquer cousa em que reflicto e creio.

Dôr? Que importa soffrer se nos amamos?!
De martyres do amôr e de infelizes
Está cheio este mundo, em que cantamos
Para esquecer, da magoa, as cicatrizes!

Rio, 10 de Novembro de 1913.

JULIO MERAL

## NOVO AMOR

*A ella:*

Junto á mangueira crespa e esverdeada,
Sentei-me um dia. O sol em alvorada
Manchava d'oiro a nuvem que corria,
Na immensa vastidão calma e sombria.
Era tudo silencio... de repente
O coração pulsou-me differente,
Em torno da floresta o olhar volvi
E a minha encantadora amada vi,
Bella como a manhã casta de amores,
Quando o sol apparece abrindo as flôres.

Fitei o seu olhar e, nesse instante,
Passou-me n'alma o amor febricitante,
O amôr—que o coração e a alma transporta,
Pulverisando uma esperança morta...
Na face d'ella o riso appareceu,
Mas, no meu peito o coração tremeu
Entre a paixão infinda e indefinivel;
Emquanto ella tornava-se impassivel
O puro amôr levava-me ao Empyreo,
Na aspiração sublime d'um delirio.

Fitei-a e ella fitou-me, frente a frente.
Era o passado em busca do presente.
Ah! sim, um erro em luz crystalisado.
Vencer quem póde? Quem, martyrisado,
Lhe despertando n'alma amôr talvez
Um santo olhar pela segunda vez?...
Fallamos, e no som da sua falla,
—Brisa que corre, amor, beijo que estala,
Eu vi a ingratidão emfim morrer,
Como a noite ante o dia a florescer.

Depois, sentados novamente amamos,
E, um novo amor eterno então juramos,
Manhã sublime exhalação de flôr,
Que coloria o nosso santo amor.
No silencio profundo da floresta,
Senti o coração em plena festa.
Oh! como senti a alma quasi louca
Quando se abriu a flor d'aquella bocca,
E como a borboleta num adejo,
Nos labios de coral pousei-lhe um beijo.

Beijo que prende, beijo seductor,
Primeiro beijo d'um sagrado amor.

Bangú.

SALVADOR PORTO

## EM PLENO AZUL

Abre as azas azues, pandas e rutilantes
e rapida e veloz
Sóbe, do espaço infindo, os páramos distantes
esta alma de poeta sonhador...
Sóbe... Num grande vôo, immenso, de albatroz,
abrange todo o espaço
procurando, em vão, entre as nuvens vaporosas
o radiante paiz que guarda em seu regaço
as perolas formosas
que são a Gloria e o Amôr...
E sóbe... e então possuida da ultima ancia
ella vê se perderem á distancia
a negra terra e o verde mar...
E parte sempre além, de estancia a estancia
em busca d'um Ideal que nunca ha de encontrar!...

Alagoinhas.

CRISEU ARAUJO

## ALMA VENDIDA

*A Demosthenes Dardeau*

Não te escondas da morte, ella é mais certa,
E' mais certa que o pão de cada dia...
—A creatura com vida hoje desperta
E amanhã amanhece morta e fria...

Se o grande horror á parca é que te aperta
O coração em transes de agonia,
Vê se alcanças fugil-o... põe-te alerta
E mais tarde verás quem te porfia...

Que seria de nós, da nossa sorte,
Depois de tantas lutas pela vida,
Se não fosse sonhar dormir na morte?!

O que é que á vida com fervor te apêga?
O medo? o amôr? Ah! misera vendida!
—Alma sem alma, como tu és cega!..

Rio Comprido

C. O. SOUZA

## A VIDA

*Para o joven e primoroso poeta rezendense Alberto Carvalho Junior, a quem conheço através de uns versos harmoniosos publicados nas paginas litterarias d'«O Malho».*

A vida não é mais que a grande luta
Em que vivemos todos empenhados:
Porfiam sempre na peleja bruta
Os mais felizes contra os desgraçados!

Cede este, vence aquelle, e ainda disputa
Aquelle outro, que se enche de cuidados...
Cae vencido, afinal! Depois escuta
A successão de queixas e de brados!

Viver!—andar perdido sobre a terra,
Incerto o passo, o corpo combalido
De tantas lides que este mundo encerra;

E—cheio de pezar ou de ventura
Ir—seja vencedor, seja vencido
Rumo directo de uma sepultura!

São Paulo

SOUZA DE MEDEIROS

## EU E TU

*Dorothéa Silva*

Essa vaidade, que te alegra e exhorta,
O teu desdem que me tortura tanto
Lançou minh'alma a soluçar num canto
Meu pobre coração sem dó recorta.

Tu és feliz, tu'alma ri, porquanto
Nunca a tristeza te assomou á porta
Em mim só resta uma esperança morta
Que envolve um coração desfeito em pranto.

Eu te quizera pobre e desgraçada
Sem lar, sem pão, sósinha, abandonada,
Mesmo faminta, mendigando esmola...

Talvez, assim, ninguem mais te quizesse,
No peito meu te aconchegar pudesse
Lenindo a dôr feroz que me desola!

Pará

CASTRICIANO CRUZ

# CURAS ASSOMBROSAS!

COM O

# ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE! ☼ ☼ ☼ ☼ UNICO QUE CURA A SYPHILIS!**

*A Illustração* é uma revista, cuja leitura não póde ser absolutamente dispensada. Publica-se quinzenalmente e nella se encontram magnificas producções litterarias, chronicas theatraes, sportivas e da moda. Além d'isso as suas paginas são illustradas por magnificas gravuras.

UZAE DE PREFERENCIA O CHRONOMETRO PARAGON

A VENDA NAS PRINCIPAES RELOJOARIAS DO MUNDO

## Vinho de Chassaing

Bi-digestivo a base de pepsina e de diastase

Recommendado ha cincoenta annos contra as affecções do estomago, supprime as dores.

**Facilita as digestões**

**TONICO E AGRADAVEL DE BEBER**

Um ou dous calices de licor depois das refeições.

**A' venda em todas as pharmacias**

## Pó Laxativo de Vichy

**Remedio contra a prisão de ventre**

**Laxativo agradavel e facil de ingerir, de resultados constantes**

Uma ou duas colheres de café em meio copo d'agua, á noite, na occasião de deitar-se, provocam, ao acordar, sem colicas nem diarrhéa, um resultado certo.

**A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS**

Por estes dias: O ALMANACH DO TICO-TICO

## OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição os meios de curar-se.
ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»—nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia—e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

**Cartas aos INVISIVEIS, Caixa Correio 1125**

## ALFAIATARIA GUANABARA

**A maior, mais popular, barateira e por todos imitada**

**Não confundir! GUANABARA só ha uma!**

**Rua da Carioca, 34 ✻ ✻ Carvalho & Ferreira ✻ ✻ Telephone n. 3.100**

RIO DE JANEIRO

End. telegraphico—GUANABARA—RIO

### CAPITAL

Os preços da GUANABARA o celebre 34 só podem ser julgados depois de examinadas as FAZENDAS, FORROS e FEITIO.

O mais, são armadilhas para illudir os ingenuos.

Cuidado! que o dinheiro custa muito a ganhar.

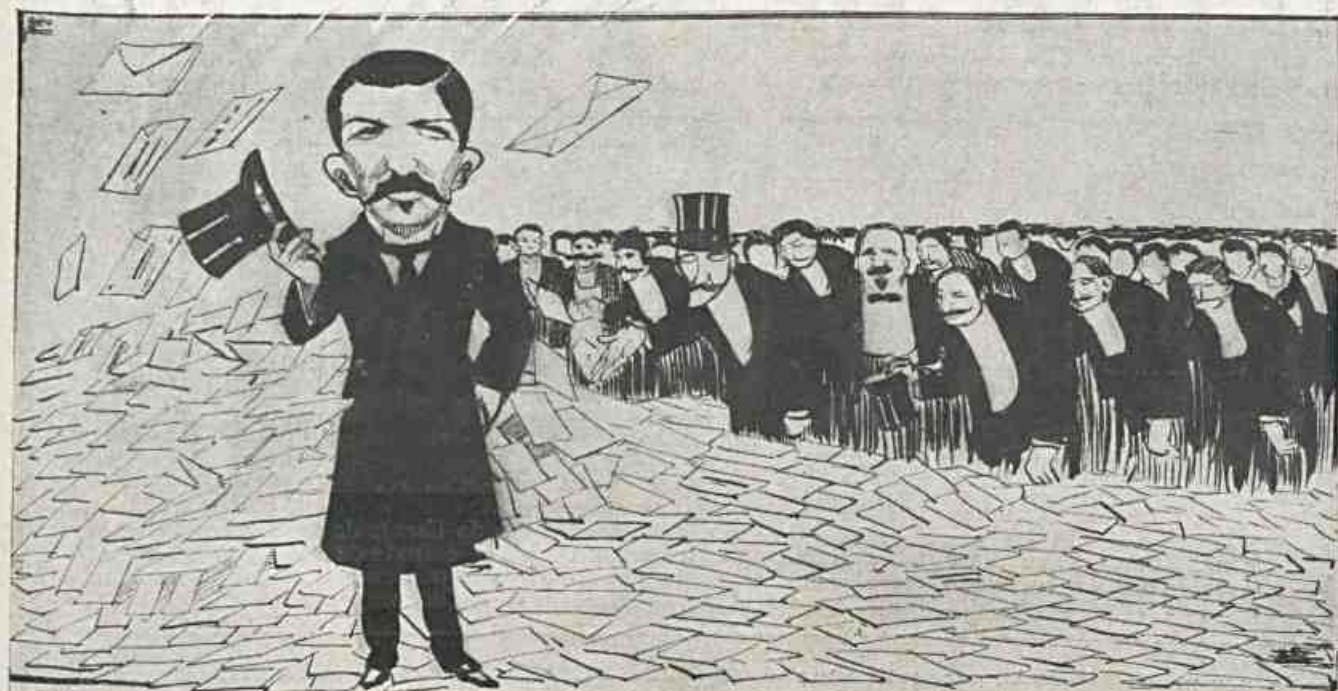
### INTERIOR

A mais seria e antiga casa que vende para o INTERIOR. Secção especial de expedição para todo o Brazil.

Peçam o catalogo com todos os esclarecimentos, figurinos e gravuras que ensinam a tirar medidas sem o menor receio de engano.

MARCA REGISTRADA

# AS PRECAUÇÕES DO FUTURO

Durante a sua permanencia nesta capital foi muito visitado e cumprimentado por todos os meios o Dr. Wenceslâu Braz, candidato á presidencia da Republica.—(*Dos jornaes.*)

*Wenceslâu Braz*:— E sou apenas um candidato... Imaginem quando fôr o presidente eleito e reconhecido... Vou fazer um seguro de vida contra... manifestações engrossativas!

## OS DA SCIENCIA

Dr. Horacio Branco, distincto medico, que acaba de publicar *Apontamentos de Physiologia e Histologia*, nitido volume destinado ao mais franco successo, pela somma preciosa de conhecimentos scientificos, methodo e clareza de exposição.

Vae ser o livro preferido pelos estudantes da interessantissima materia.

# Postaes Masculinos

A' minha noiva H. B.

Se as minhas palavras jámais poderão amenizar os sentimentos, que ora se apoderam de nossos corações, tambem jamais poderemos chegar ao fim desejado, porque a nossa felicidade consiste na bôa paz de nosso amor.—Jesuino Cavalcanti (Rio).

N. da R.—Começam cedo a brigar...

*

Le cœur de la femme est comme le veut ; variable.—O. Rodrigues.

*

Offerecido a Julinha Dasmaceno

O amôr verdadeiro não é este que descrevemos com pequenas phrases, não; o amôr verdadeiro é impossivel de descrever, nem mesmo o podemos confessar á pessoa amada: apenas o sentimos em nossos corações. — Joãosinho H. Rodrigues (Belém — Pará).

N. da R.—E' o *amôr-melão*, o amôr calado, que, como a fructa, é o melhor...

A Violeta do Prado (traducção do italiano.):

O' rouxinol de canto tão gentil,
Quem te ensinou, assim a modular?...
Quem te ensinou, ao approximar-se Abril
O mesmo bosque vires habitar?...

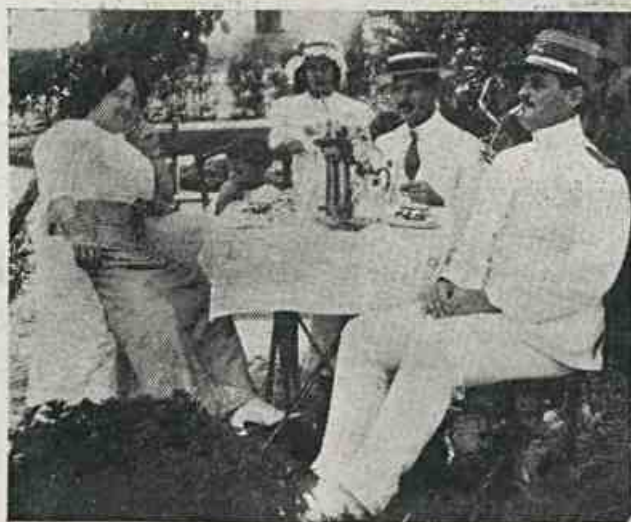
Se cousas taes prodigios são do amôr,
A amar ensina-me, ó gentil cantor!
Ensina-me esse amôr que tu entendes,
Se tu taes cousas do amôr aprendes...

José Perpoli (Ouro Preto.)

*

A alguem :

Assim como o orvalho matutino cahindo sobre a flôr emmurchecida, lhe dá vida e vigor, as lagrimas

## FIVE Ó CLOCK TEA EM FAMILIA

O capitão Bonoso com sua exma. familia, tomando chá no jardim da casa de sua residencia, na Fazenda Militar de Gericinó, da qual é director.

# PIRAPÓRA FOOT-BALL CLUB

Os dous «teams» do Pirapóra, que se bateram com os dous «teams» da Escola de Aprendizes Marinheiros de Minas Geraes. O combate foi renhidissimo, terminando com o empate de 1 × 1. Houve depois lauta mesa de dôces e cerveja, offerecida pelo Pirapora a seus socios e convidados, contando-se entre estes o escól da sociedade local, incluindo auctoridades—(*Cliché Antonio Quirino*).

que de meu peito desprendo, por sentir a tua ingratidão, fazem rejuvenecer em meu coração, a paixão ardente que te consagro.—B. Santis [Campinas, E. S. Paulo.)

FALLANDO A'S MULHERES

Ao amigo D. Andcrete

Sempre dizeis que sou o que não devo ser,
E que commigo existe immensa falsidade?
Loucas! olhai, olhai para o meu proceder,
Que vereis nelle então surgir honestidade!

Sou ostensivamente extremo com lealdade
Defensor do direito e mesmo do dever;
E, se quereis tambem saber com mais verdade...
Lêde o que a minha penna estranha ha de escrever.

Eu apenas odeio em nossa sociedade,
As baixas pretenções do feminino póro,
Porque me causa tedio a putrida vaidade!

Se pudesse esmagar todo esse mal profundo,
E se tivesse o dom de fazer tudo novo...
Faria exterminar as podridões do mundo!..

(Rio) Sampaio Junior.

Para Abilio Guimarães:

Todo aquelle que supportar os pezares d'esta vida sem se revoltar, deverá encontrar um venturoso porvir, acompanhado de innumeras recompensas, que são em resumo—o engrandecimento.—João Fraga (S. Felix, Estado da Bahia]

Feliz da creatura que encara indifferente todas fantasias do mundo!

Viverá, assim, jovial, desfrutando as prodigiosas bellezas da natureza, sem jámais ter más idéas immersas em cruciante abysmo.—Americo P. Fernandes (Miracema)

A senhorita Aracy Medeiros:

Não ha força, por maior que seja,
Que separe para sempre dous corações
Que se amam verdadeiramente.

Floriano Ferreira da Silva (Piedade)

Quando o amôr é firme e verdadeiro, não póde haver nelle volubilidade alguma.—Francisco Araujo Vieira (Jacobina)

N. da R.—Deante desta descoberta da... polvora, exclamamos:—Até ahi morreu o Neves!

## A MELHOR OCCUPAÇÃO POLITICA

«Os senadores Feliciano Penna, Glycerio e outros apresentaram um projecto prorogando para 1914, os orçamentos de receita e despeza de 1913.»—[*Dos jornaes.*]

— E que tal, hein? Estamos ameaçados de uma prorogação orçamentaria ou de uma dictadura financeira, por causa da Camara...

— Isso agora é que não! A culpa não é só dos Deputados: é tambem dos Senadores e de outros parceiros politicos, que levaram a maior parte do tempo a... encher linguiça ou a não fazer cousa alguma

— Menos essa! Fazerem muita politica...

— Fresca politica, a julgar pelos fructos que estamos colhendo d'aquillo que elles fizeram...

## AO TEU LADO!

A' minha noiva:

Anjo santo que sobre mim estende
As aureas azas para me abrigar!
E's tu, oh noiva! o Cyreneu piedoso
Que a cruz da vida ajuda-me a levar.

Em ti encontro o mais suave alento,
Em ti eu leio um ideal risonho.
O meu viver, junto de ti, comparo
A uma illusão, a uma chimera, a um sonho...

Quantas vezes fitando esses teus olhos,
Phanaes luzentes que me mostram o norte,
Eu me esqueço dos males da existencia
E bemdigo, feliz, a minha sorte!

E assim, da vida a tortuosa trilha,
Ao teu lado, ditoso, hei de vencer,
Vendo no teu soffrer o meu martyrio,
Vendo no teu prazer o meu prazer.

A. Pyragibe de Oliveira (Cabedello)

*

Sendo o amôr o ponto collocado sobre o i da palavra beijo, o beijo é a chancella que legalisa a promessa do amôr.—J. M. Faria (Pirapóra)

*

A alguem:

A esperança é um balsamo sacrosanto, que suavisa as chagas de um coração dilacerado pela incerteza. —J. O. Marques (Bom Retiro, Minas)

*

A Edith Figueirôa Caldas, Pernambuco:

A Saudade, filha do amôr e da ausencia, nunca se extinguirá dos corações, emquanto existir nelles esse sentimento reciproco que prende, de tão profunda quanto respeitosa amizade... — Sebastião A. Wanderley (Capital Federal)

Está conforme. C. P.

## PARA A CHINA OU PARA O MEXICO?

—Resto de Dezembro, Janeiro e Fevereiro... Ainda faltam dous mezes e tanto para a eleição presidencial e já estamos curtindo os effeitos da grande *encrenca* que isso vae ser...

—Qual! O que vae por ahi, não tem nada com o 1º de Março: é a reacção dos excessos commettidos na *salvação* dos Estados...

—Fia-te na virgem e não corras... Cá por mim, a ter de ver o *china secco*, prefiro raspar-me para a China, que tambem é Republica; ou para o Mexico, que é uma especie de Brazil... com um pouco mais de patriotismo nos seus parêdros civis e militares...

## VIDA MILITAR: DESCANÇO E "BOIA"

Grupo de inferiores do estado-menor do 20º grupo de artilharia de campanha, no acampamnto de Cajueiros—Santa Cruz—nas manobras em 27 de Novembro, por forças da 9ª região.

# PATRIOTISMO AO AR LIVRE

Na Gruta de Paulo e Virginia—Tijuca: grupo de cidadãos luzitanos residentes nesta capital, em festa campestre de regosijo pelos triumphos da Republica Portugueza.

## 1913

### 6ª TORNEIO—NOVEMBRO E DEZEMBRO
**Premios para 1º e 2º logares**

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 217

3—2—2—Depois de ter estado no Brazil ui encontrar o vaso com o insecto em casa do Serra.
Joãosinho H. Rodrigues Junior (Belém, Pará)

1—2—Deus me livre de disputa com pessôa soberba.
Jorge Colonio (Propriá, Sergipe)

2—1—A habitação do Maneco é feita de panno.
K. Pote [Oliveira, Minas)

3—1—O orgulhoso serve unicamente para o homem industrioso.
Lyra de Ouro (Bahia)

1—1—Muita bebida tem a taverna de além d'esta cidade.
Dadaziff (Belém, Pará)

2—1—Transporta doente na metade de um coco, *seu* bicho!
D. Pichotinho o mais pequenininho [C. C. P. M.]

1—2—No meio do ceu, segundo a mythologia, está o sol, mas sob a fórma de um mancebo.
Ely Noriac (Muritiba, Bahia]

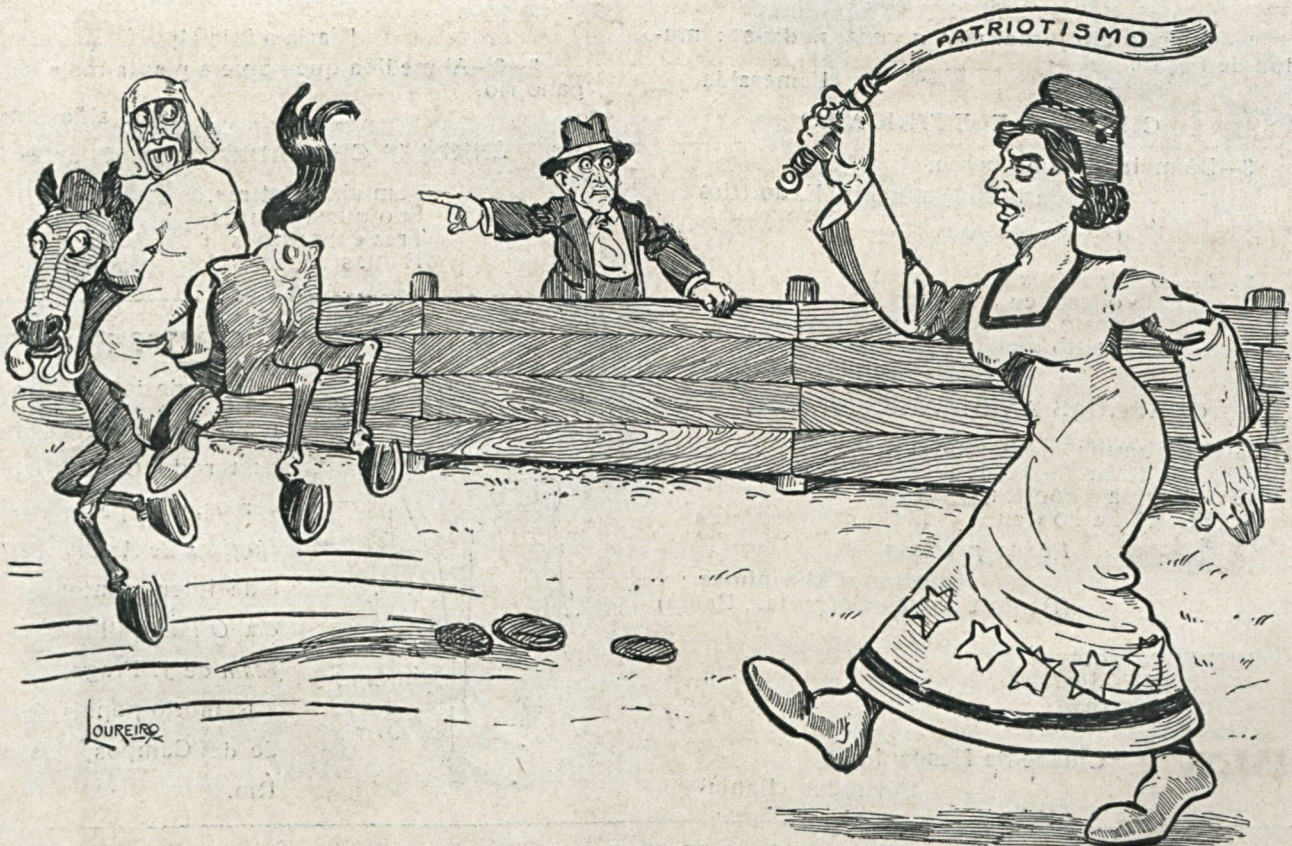
**PREDOMINIO LITTERARIO**

Aspecto do banquete no Pavilhão Mourisco offerecido ao deputado e escriptor Coelho Netto, por occasião da sua chegada da Europa. O illustre homem de lettras é o sexto da 2. fila, a contar da esquerda.

CHARADA SYNCOPADA 218

*Ao Danilo*:

3—2—A serpente é um batrachio?
Kaximbown [Belém, Pará)

## PELA ORDEM E PELA REPUBLICA!

*Zé*—Está a correr todos os dias o terrivel boato de bernarda. Não faltava mais nada a este paiz, que está a pôr a alma pela bocca, com a crise. O boato corre como diabo. Pois corre-o tú de vez, para bem de todos!

# O TRABALHO EM FESTA

Convescote realizado no parque da Cantareira (S. Paulo) pelo pessoal da popular fabrica de Corôas de Flôres de Biscuit e Panno, denominada «Ao Jasmin», de propriedade do Sr. José Ramos da Costa—o que está ao centro, sentado, tendo á direita sua esposa. Houve muita alegria e muita ordem nessa festa de apreço e carinho.

CHARADA CASAL 219

2—Quando um jornal *vira a casaca*, diz-se: mudou de feição.

Esmeralda

CHARADA ELECTRICA 220

3—Dê meia volta no berço.

Inglezinho (Sapucaia, E. do Rio)

ANAGRAMMA 221

8—2—Ao *Caro Lins* bem ligeiro
Esta offerta eu agradeço
E por este *mensageiro*
Te remetto o endereço.

Euka-Liptus

CHARADAS AUXILIARES 222 e 223

GON—Familia carthagineza
BÃO—Patriarcha hebreu
CA—Bebida alcoolica
THYS—Filha do Ceu.

*Pedra preciosa*

Gontran d'Abrunhosa
(Ponta d'Areia—Caravelas, Bahia)

LIENTE—Notavel
MARTINE—Poeta
CIPIO—Escrava
TERVA—Multidão.

Cidade da Hespanha

Euripides (Bahia)

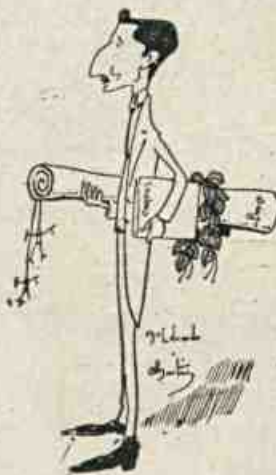
METAGRAMMA 224

[Varia a inicial]

3—3—A' medida que nasce a planta mais se alonga no rio.

Esmeralda Lima

ENIGMAS CHARADISTICOS 225 a 228

Tem cinco lettras,
São quasi eguaes,
Trez consoantes
E duas vogaes.

CARETAS CAMPISTAS

Eduardo de Carvalho, pharmaceutico e poeta campista, auctor do *Cardus*, livro de versos, das peças theatraes *Logicas de Amôr* e *Milagre*, e da interessante conferencia *O Baile*, illustrado pelo *fusin* de J. Fraga.

E' muito popular na cidade de Campos, Estado do Rio.

Segunda é egual a ultima,
A tercia é egual à quarta,
A prima não tem semelhante,
Mas do todo ella não se aparta?

Já decifrou?
Vae dar cavaco...
Cuidado co'elle,
Bicho velhaco!

José Antonio de Mello (Correntes, Pernambuco)

*Ao Elmano Queiroz:*

Se aqui d'esta carneirada
Tirares lettra terceira,
Lindo nome de mulher
Encontrarás sem canceira.

Desse nome de mulher
Tira a tercia lentamente,
Que rapariga enfeitada
Surgirá em tua frente.

Gil do Prado (Belém, Pará)

### «CAVADORES» DE COMMERCIO

Em Cataguazes, Estado de Minas — Gaspar Moreira Pinto, Francisco Duarte de Oliveira, José Lino Alves e Costa Gomes, representantes, respectivamente, das casas Loureiro Guimarães & C.; S. A. des E'tablissements Block, Abilio Gomes & C., e Julio Lima & C. Quatro *cavadores*, de primeira ordem, da freguezia do interior.

### NO PARANÁ; as providencias do Zé Carioca

«Chegaram a Paranaguá os avestruzes encommendados pela Secretaria da Agricultura. Alguns funccionarios da mesma secretaria foram receber e conduzir os «bichos» para o posto agronomico de Bacachery.»—(*Telegramma de Curityba*)

*Zé Carioca*:— O senhor não me poderá ceder um casal de avestruzes?

*Funccionario*:—Hom'essa! Para que?

*Zé Carioca*:—Quero aprender com estes bichos... isto é, quero ver se consigo ter um estomago como elles têm...

*Funccionario*:—Estomago de avestruz?!

*Zé Carioca*:—Isso mesmo! Só assim poderei digerir muita *pepineira* que por ahi vae e me causa indigestão... Demais, com a carestia da vida e a quebradeira geral, quero ver se consigo alimentar-me, comendo pedras... E' uma medida economica, radical. Mas só um estomago de avestruz...

*Ao inclyto charadista Candido Pereira Gomes:*

A—é a lettra primeira
Com qual escrevo meu nome;
Mas o resto da fileira
O teu juizo consome.

A—é a lettra primeira
A—é a lettra do meio,
Tambem—*a*—é derradeira,
Eu digo aqui sem receio

Duas, uma com terceira,
Vêem aurora vir surgindo;
Quarta—irmã da derradeira
Vê que não estou mentindo.

Quinta e sexta dizem--nota
Bem, estas muito cançado;
Não é para qualquer janota
Ligeiro ser decifrado.

Que feiosa producção,
Escripta por um capeta!
Quem lhe achar a solução,
Darei logo uma gorgeta.

José Rangel de Azevedo
(Conceição de Macabú, E. do Rio.)

*Ao distincto collega Octavio Brillo*:

Sou uma cidade antiga
Rio de grande extensão,
E uma ilha, caro collega,
Leia com muita attenção.

Grande amizade conquista
Se de inverso modo lêr,
E tambem um bom amigo
Poderá sim, logo obter.

Se com engenho e muita arte,
Juntar a prima á final
Ao envez tem instrumento
Quasi digo — universal.

Francisco de Araujo Vieira
(Jacobina, Bahia.)

## DEGOLAÇÃO DOS «INNOCENTES»

Esboço de um quadro a oleo, que vae ser offerecido por Zé Povo ao Dr. Edwiges de Queiroz, ministro da Agricultura, em memoria da sua attitude heroica, *empurrando o facão* em todos os *extranumerarios* e demais *creanças*, que mamavam no orçamento, sem *choro* de trabalho...

CHARADA ANTIGA ENIGMATICA 229

*Aos apreciadores e apreciadoras d'este genero*:

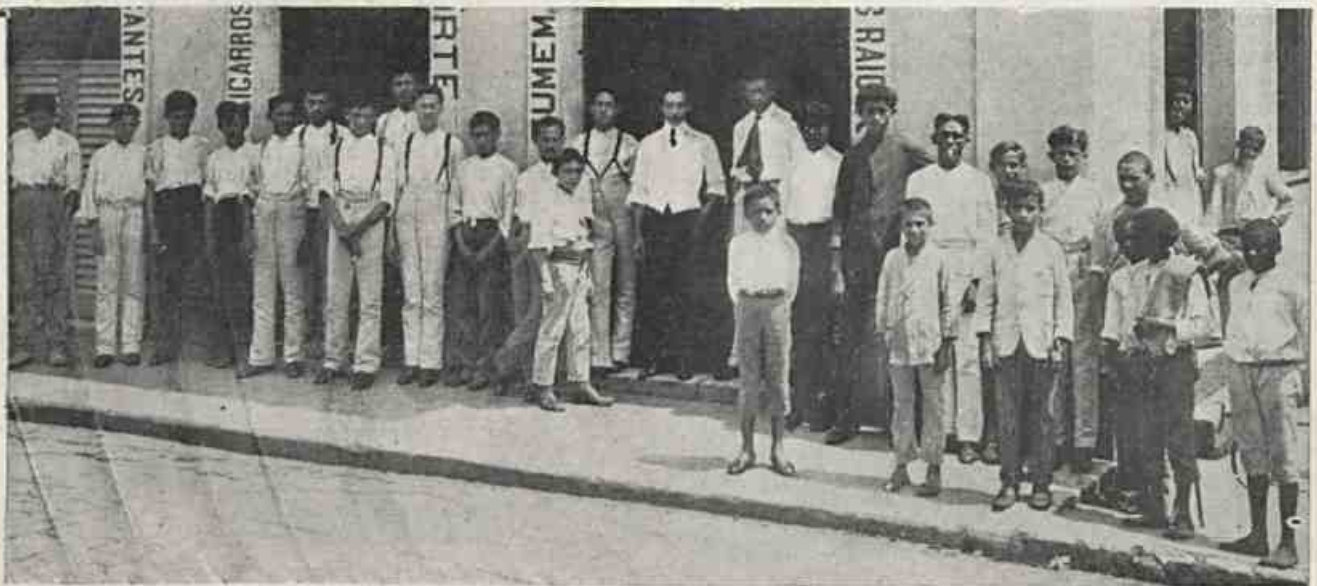
Na minha parte primeira
Juntem uma povoação,
Mas, troquem sua terceira...
Eis: *palacio* do Sultão. — 1

P'ra segunda, dou *região*
(Intercalando a terceira)... — 1
Tomem tento. *Confusão*
E' o todo da brincadeira...

Eureka.

CHARADAS ANTIGAS 230 a 233

Um gigante monstruoso
(não ha quem o não conheça)
com um pedaço de vidro
quiz me quebrar a cabeça.—2
Eu fiquei amedrontado,
so em ouvil-o fallar,
co'uma voz que até as bestas
e os muares faz parar.—1

## A INDUSTRIA DO FUMO

Proprietarios e pessoal da grande e afamada Fabrica de cigarros "S. Sebastião", em S. Luiz do Maranhão.
Em casa de ferreiro, espeto de pau: nenhum d'elles está fumando.

## O PROLONGAMENTO DO CAES

—Então, será exacto que vae ser assignado o contracto para o prolongamento do cáes do porto até ao antigo Arsenal de guerra?

— Dizem isso, mas eu não creio. Todavia, como se trata de uma obra perfeitamente dispensavel... é possivel que me engane...

— Mas onde fica, então, esse plano de economias?

— Ficará no tinteiro, como tantos outros excellentes planos...

—Oh! mas isso é um horror! Depois, outra cousa: prolongado o cáes para a Ponta do Calabouço, lá se vae a Doca do Mercado Velho, lá se vae o Largo do Paço, lá se vae a Estação das Barcas, lá se vae o Cáes Del-Vecchio, lá se vae o Mercado Novo, lá se vão, emfim, muitas obras de grande valor... E os pontos de desembarque? E os pontos de recreio com vista para Nitherohy? E as indemnizações por co-lossaes desapropriações?...

—O senhor tem razão, mas o ministro não é carioca e pouco se importa com essas cousas. O que elle quer é deixar o seu nome *prolongado* por esse cáes...

—Que o prolongue para os lados da Ponta do Cajú! E' muito mais pratico.

—Nessa é que elle não cae... Cheira-lhe a cemiterio a Ponta do Cajú...

—E se nós não pudermos cumprir o contracto?

—Ficaremos com mais um *cadaver*, mas inglez...

---

Perguntei a uma mulher :—2
«Madame sabe dizer
«o que tem esse gigante
«malvado, que neste instante,
«quiz-me a cabeça quebrar?
—Elle não está zangado?
—Ahi é que está o *busilis*:
—E' que elle está atacado
«de uma alteração da bilis.

Elmano Queiroz (Belém, Pará)

Sou verde na China } 2
Na China é que vivo }
Correr Terra e Sina—2
D'esse chefe esquivo

In-Grato

Quando uma creança é pagã
E com dor de barriga grita,—2
Correm e logo vão buscar
Oleos, fomentações mannita

Se insiste a dôr de barriga, } —1
Sem cessar um pocochinho, }
E' leval-a para a egreja
E procurar-lhe um padrinho.

Gil Guarany

Quem só vive na cidade—2
Passa a vida num recreio—2
Na mais franca hilaridade
Sem contar um só receio.

H. Lopes

LOGOGRYPHOS 234 a 239 A

Meus caros collegas,
Não queiram zombar
De certo mammifero 7,11,5,10,13
Que habita no mar.

E peço aos collegas
Com muito respeito:
Procurem a arvore 1,2,3
Mas sem um defeito.

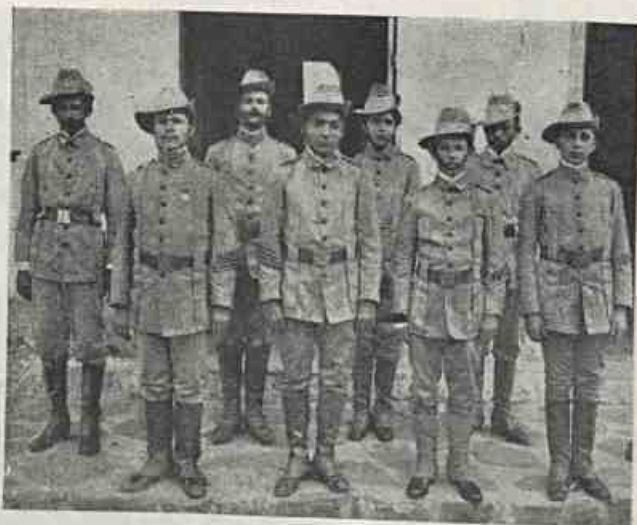
Em cidade, ou villa, 1,2,4
Poderão achar
Distincto poeta 10,8,12,12,13.
P'ra lhes ensinar.

Não fiquem basbaques,
Que está a findar
Só falta uma aldeia 4,9,6,
Que irei habitar.

No centro das mattas
Procurem, com geito,
Arvore de lenho;
E' ella o conceito.

Dr. Carapuça (Do Trio Charadistico Paulistano, (S. Paulo)

---

## TIRO BRAZILEIRO

Officiaes inferiores da Companhia de Atiradores do Tiro n. 186, da Confederação, com séde em Antonina, Estado do Paraná.

GARÇON PREOPINANTE

—E a prisão dos dous generaes, hein?
—Ora! Isso, na *generalidade* dos casos, só tem uma *particularidade*: mexer com os nervos da gente...

Neste rio caudaloso—14, 2, 12
Perto da povoação—11, 13, 1, 3, 6
Vi animal poderoso—5, 4, 8
Comendo planta em porção.—7, 10, 9, 15

Um voto reprovativo
Em exame ou em concurso
Quasi sempre dá motivo
Para o final de um discurso. D. Ravib

Debil, *Velho*, acabrunhado—2, 5, 7, 2, 10, 9
Moroso, emfim sem *alento*—3, 12, 8, 1, 4, 7
Buscava em pomar de Œdipo
O *fructo* do seu sustento.—12, 2, 5, 11, 9, 4, 12

Vinde a mim *filha de Juno*—11, 8, 6, 4 10, 11, 12
Dae-me o valor, energia,
Eu sou, como tu, a fabula,
Parte sou da Zoologia.

Ignacio de Siqueira (Correntes, Pernambuco)

Avesinha cinzenta,—5, 8, 5, 8, 4, 1
Frauta pastoril,—1, 2, 3, 4, 1
Boa Sorte,—2, 3, 9, 5, 6, 7, 1
Vexação,—1, 2, 10, 9, 8, 10
Pedra preciosa

F. Rubens Mira (Circulo Oriente, S. Paulo)

*Ao distincto charadista Polaco*

Aquelle grande escriptor—5, 1, 7, 8, 3
Que d'este prato comeu,—2, 9, 10, 5, 8
Lá, em terras do Perú,—4, 2, 9, 8, 3
Nesta cidade morreu.—6, 11, 5, 9

Dizem que, antigamente,
Um certo rei existiu...
Porém onde elle reinou?
Quem o sabe? Quem o viu?

Frei Jo (Bahia)

Aleijado—13, 14, 10, 13, 14
Animal—1, 3, 8, 4, 9
Ave—3, 4, 9, 11, 9
Bebida—2, 7, 5, 13, 12
Cidade—6, 9, 8, 14
Homem—9, 2, 8, 7, 11, 13, 14
Mulher—8, 3, 4, 8, 9, 10, 3
Opulento—4, 5, 6, 14
Conceito—Mulher.

Franktdampfer (Corumbá, Matto Grosso)

Pergunta o professor numa lição,—3, 8, 13
A um alumno de philosophia:—9
—Quando chegar do mundo a perdição,
Do juizo final, no tenebroso dia,—10, 11, 5, 12
Por onde crê que Deus vá começar?—2, 7, 4, 1, 6
Responde-lhe o rapaz:—Se elle souber
Quantas desgraças ella sóe causar,
Certo, começará pela mulher.

Dr. Flick-Flack

## NO EMPORIO DO CAFÉ

Os trabalhadores e outros empregados da casa commissaria, de Santos, Joaquim Netto & C., *posando* especialmente para "O Malho", á frente do armazem de café, onde ganham aquillo com que se compram os melões.

ENYGMA PITTORESCO N. 240

D. Helcides (Barretos, S. Paulo).

AVISO

Os prazos terminarão : a 1, para os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, a 3, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio,e bem assim para os do Paraná e Espirito Santo; a 8,para os da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, a 13, para os da Parahyba até Ceará; a 18, tudo de Janeiro proximo,para os restantes, devendo o enveloppe que contiver a lista das soluções trazer o carimbo postal com a data que marca o limite do prazo e que vae acima especificado.

SOLUÇÕES

Do n. 584 :

Ns. 91, Alpista; 92, Vangloria; 93, Boiada ; 94, Xacara; 95, Porto, porta; 96, Cotovello; 97, Traça; 98,Especilho,espelho; 99, Falouço, paço; 100, Duraque, duque; 101, Falerno, fano; 102, Diorite, Dite; 103, Giquegiqui, 104, Nente, pente; 105, Fano, feno ; 106, Fiscofinco; 107, Nonato; 103, Conselho, conselha; 109, Eminas, Amiens; 110, Dar pasto a alma; 111, Nau de especie; 112, Calderon; 113, Engabelo; 114, Machado; 115, Arrependida (Ar re pendida); 116, Sequititi; 117, Humilde; 118, Serica; 119, Caixa : 120, *Nullo por ter sahido com incorrecções*.

## A POLICIA NA INTIMIDADE

*Valladares* :—Então, que se diz de mim por ahi? Qual é a opinião publica a meu respeito?

*Guarda*:—Homem, *seu* doutor! O que se diz por ahi, eu não sei, não senhor. Mas cá na minha opinião e na dos collegas, V. Ex. é o melhor chefe de policia do mundo. Só a idéa de diminuir as horas de trabalho aos guardas civis merece uma estatua...

*Valladares*:—E a perseguição ao jogo?

*Guarda*:—Ah! merece duas, sim, senhor!

DECIFRADORES

Do n. 584

Dr. Flick Flack, Principe Vá... Favas, Conde Espinha, Abbade Job, Abel Hudo, Colombina (Cascatinha, Petropolis), Mauta, Oselho, D. Ravib, Eureka, Apenino, Samsão, Pavoroso, Rochefort, 25 cada um; Nevenkebla, Infeliz, Affonso Ramiz [S. Paulo], Augusto Caminhóa (Minas), 24 cada um; Esmeralda, Octavio Britto [Porto Novo, Minas), 22 cada um; Ali-Babá, Zigomar, Dr. Carapuça (do Trio Charadistico Paulistano), 12 cada um; Tiririca, 9; Agenor Costa (C. C. P. M.], 5; Arnaldo Silva (C. C. P. M.), 4 cada um.

Do n. 581:

Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernambuco) 5.

Do n. 582:

Marquez de Castiglione (Bahia), 28 pontos.

Do n. 583:

Pythagoras (Grão Mogol, Minas] e Reginaldo Junior (idem, idem), 13 pontos cada um.

## "O MALHO" EM MINAS

Centenario da cidade de S. João d'El-Rey—Minas: passeata organizada pelos proprietarios da Garage Internacional, no dia da inauguração da mesma.

### JUSTIFICAÇÕES

Pedimos para *Badameco* ou *Caras Novas*, do n. 582, e *Corujeira-Cora, Realmente, Chancellaria* e *Arpoar*, do n. 584.

### LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Mais inscriptos durante a semana: Frisa (Rio Claro, S. Paulo); Tenente Arranca Toco [Recife, Pernambuco); Paris (idem, idem). Abel Hudo (Rio), Beata (Estancia, Sergipe); Bohemio (Rio), Drope (idem); Francisco de Sant'Anna (Chique Chique do Andarahy, Bahia.)

## NOTA DE TATUHY

A NOVA COMMISSÃO DIRECTORA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

*Zé Tatuhyano*: — Felicito V. Exs. por estarem ao leme da grande nau politica, verdadeira Arca de Noé, onde terão de entrar todos quantos se quizerem salvar do diluvio... Podem tambem contar commigo, mas com uma condição: não fazerem como a antiga commissão, que só queria os votos de Tatuhy, e, passada a eleição... eu fiquei sem melhoramento algum e até sem representante no Congresso...

Como V. Exs. vêem, sou pobre até no pedir...

### BOAS FESTAS E ANNO BOM

Estamos recebendo já muitos cartões de bôas festas, e a todos que se nos dirigem, retribuimos com sinceridade, e desejamos que tenham bôas sahidas e mais propicias entradas, e que o anno de 1914 lhes corra sob a mais ampla satisfação.

### CORRESPONDENCIA

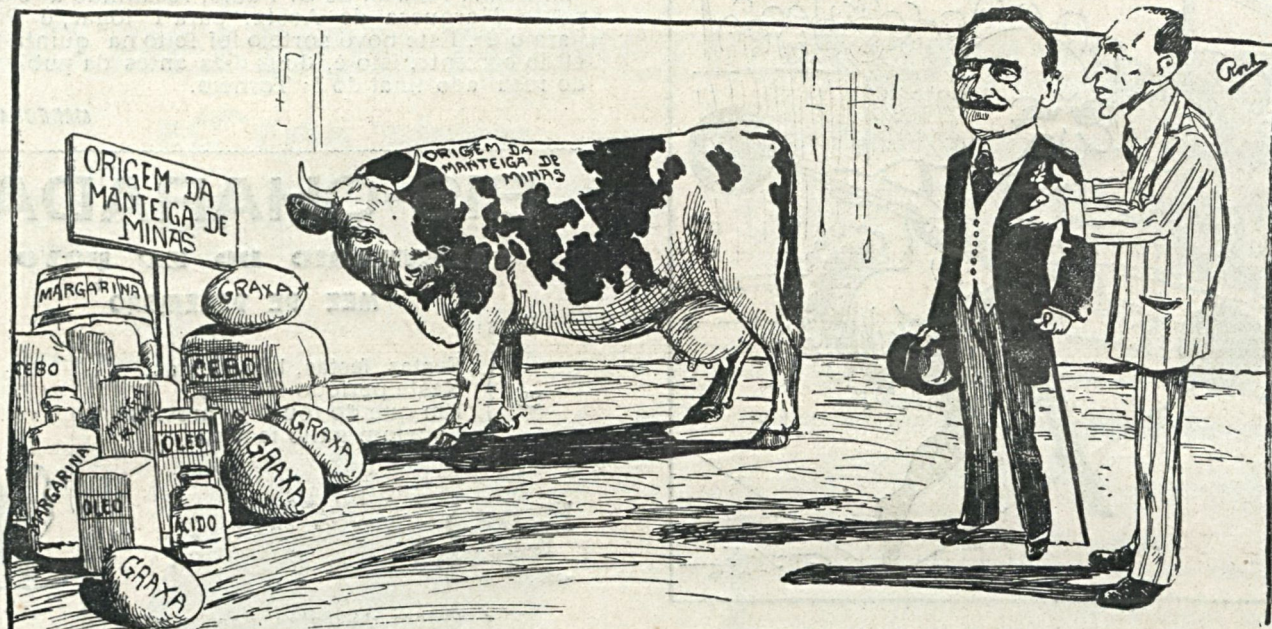
Trabalhos recebidos seguintes dos charadistas. Salustiano Bezerra de A. Junior (Catende, Pernamco), Laudelino Bagana (Jacobina, Bahia) Marquez de Castiglione (Bahia), Dr. Flick Flack, Tiririca, Lirio dos Campos, Tapazio (Rio Claro, S. Paulo], Nenê Miloty (S. Paulo], José Braz Accioly (Recife, Pernambuco), Reginaldo Junior (Grão Mogol, Minas), Beryllo e Rosa Verde (Parahyba.]

José Barreto [Parahyba)— Não tem um pseudonymo?

Porque não o usa nos trabalhos que envia? Assigna-se *José Barretto*; mas nós é que não temos tempo de estar procurando no livro respectivo quem é José Barretto. Comprehende, não é assim?

Nenê Miloty (S. Paulo)—Realmente tem sido publicados na «Leitura para Todos» mas é porque são muito faceis para figurar nesta secção. E' o que acontece com os dous ultimamente enviados. Entretanto vamos, num delles, dar um retoque de maneira a fazer a vontade a amavel charadista.

# O CASO DA MANTEIGA: pena de Talião

«O Sr. secretario da Agricultura do Estado de Minas Geraes, em officio ao Sr. ministro da Agricultura, pede a sua rigorosa attenção e providencias para o abuso criminoso da falsificação em alta escala da manteiga procedente d'aquelle Estado e que, chegada ao nosso mercado e mesmo em transito, passa por processos que constituem grande perigo para a saude publica.» (*Dos jornaes.*)

*Zé Povo*: — Veja, sr. ministro! A origem da manteiga de Minas é aquella vacca. Mas está verificado que a origem da manteiga de Minas, que eu compro aqui no Rio, é aquella... mixordia chimica!

*Edwiges de Queiroz*: — Tambem estou convencido d'isso e vou tomar energicas providencias.

*Zé Povo*: — Lembro uma que será uma sentença de morte aos falsificadores: é fazel-os comer a *manteiga* depois de falsificada por elles! Não escapa nenhum...



Salustiano Bezerra de A. Junior [Catende, Pernambuco]—Está se vestindo: falta-lhe a ultima *toilette*. Mas tambem está *chic* que nem uma *tetéa*.

Nevenkebla e Samsão — No n. 585, titulo correspondencia—na parte relativa a Lyra do Norte, está escripto o seguinte: —«... Olhe o que aconteceu com o Esperanto. A principio tinha 17 regras e todo o mundo [até nós] procurava ser esperantista, deante de tanta facilidade. Depois appareceu a logica do Esperanto; um volume grosso e mais difficil do que a grammatica portugueza e, com certeza, ja deve existir a etymologia, a philosophia, etc. O que aconteceu? O numero de enthusiastas decresceu e nós... acompanhamos o terço.» — Muito bem. Com fran-

## FESTAS FAMILIARES

Grupo tirado na residencia do Sr. Antonio L. Teixeira, nosso amigo, negociante d'esta praça, por occasião de uma festa intima em que houve tanta alegria que chegou até estas columnas.

## NA CORDA BAMBA

*Fonseca Hermes:* — O diabo queira ser *leader* numa Camara d'esta ordem! Além de não dar conta dos orçamentos, põe-me continuamente nesta posição de *dançarina, na corda bamba*, com a maromba das transigencias, para equilibrar...
Noutra não caio!

---

queza *Nevenkebla*, nisto que ahi está escripto onde encontrou o confrade este topico de sua carta: — «... *não são tão complicadas e absurdas como diz V. Ex.* sim, onde encontrou? Samsão, como concluir, de tudo aquillo, que nós somos inimigos acerrimos do Esperanto?! Fomos e seremos ainda adeptos da lingua de Zamenhoff, e folgamos, immensamente, por saber que ella vae sempre progredindo, muito embora estejamos convencidos, pelo tempo, que entre nós esse progresso não se conta por avanços compensadores, nem iguaes aos dos outros paizes europeus. Realmente, dissemos 17 regras, e ellas são 16; mas a differença é tão minima, que mais póde ser levada em conta de engano essa nossa citação, do que de ignorancia. Não vale a pena uma polemica.

Que lucrará com isto o Esperanto? Principalmente sendo ella travada entre tres samideanos!

Marquez de Castiglione (Bahia) — Nem com — *mala-posta* nem com — *ruimmente* — concordamos.

Tiririca — Tambem não sabemos. Naturalmente estão se refazendo das forças gastas em tão assidua collaboração com que nos honraram sempre.

Dr. Flick Flack — Não encontramos a palavra de 3 syllabas da unica syncopada que resta. E' favor informar-nos sobre o diccionario em que é encontrada.

D. Clizoé Lima (ex-Pan) (Itacoatiára) — Está respondida sua carta de 18 do mez ultimo.

### ERRATAS

No enigma pittoresco 210, onde está EL, leia-se sómente E.

— Na apuração do 5 Torneio d'este anno, publicada no numero passado, houve engano na collocação de 1º logar, pois Bento Manuel Girio e Saul Oliveira devem fazer parte do grupo que obteve 235 pontos. A má contagem resultou do facto de não ter sido apurado o ponto relativo ao enigma pittoresco do n. 577, ponto que consta da lista de ambos, conforme poderemos mostrar aos que d'isto duvidarem, e se os interessados assim entenderem. Houve necessidade de novo sorteio, e esse foi feito na presença dos charadistas Pythagoras e Infeliz e do Sr. Antonio Cyriaco do Carmo Neves, representante do charadista Polaco, de S. Paulo, recahindo a escolha sobre Marqueza de Aosta, para 1º logar, e Polaco para o 2º. Este novo sorteio foi feito na quinta-feira, 11 do corrente, isto é, dous dias antes da publicação do resultado final do 5º Torneio.

MARECHAL

---

# BIS-CHARADA

## CALENDARIO DO ZE' POVO

### MEZ DE DEZEMBRO

Dias:

22 — Festas, festas, bôas festas,
Neste periodo festeiro,
Em que do touro as arestas
Espetam gallo faceiro.

23 — Quem dá festas, para o céu
Logo irá, em linha recta,
Com macaco chichisbéo
E multicôr borboleta.

24 — Hoje, então, a grande sorte,
— Loteria do Natal
No carneiro manso e forte
E no perú, é fatal.

25 — FERIADO

26 — Quem, porém, não tiver tudo
Bôa sorte em sua fé,
Jogue em burro presumido
Ou no feio jacaré.

27 — Dou por finda esta prebenda
Com promessas bem douradas:
Um leão forte na contenda
Com mau cachorro ás dentadas!

# MOUROS NA COSTA!

Chamamos a attenção de nossos freguezes para os «fac-similes» das tres maiores glorias da pharmacia brasileira.... A Saude da Mulher, que cura todas as enfermidades das senhoras, o Bromil, que cura qualquer tosse em 24 horas e o Depurativo Lyra, que cura a syphilis.

Fixem bem na memoria estes «fac-similes».

## CUIDADO COM AS IMITAÇÕES!

Exijam nos vidros do «Depurativo Lyra», do «Bromil», e d'«A Saude da Mulher», os rotulos identicos a estes "fac-similes".

Nada de enganos!

Officinas lithographicas d'O MALHO